



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Ana Fernandes Barreto

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS
DA TERAPIA DE CASAL**

VOLUME 1

Dissertação no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde orientada pela Professora Doutora Ana Paula Relvas e pela Professora Doutora Lisete Mónico e apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

Julho de 2023

Representações Sociais de Terapia de Casal

As expectativas em relação à terapia são um dos fatores mais importantes para o sucesso do processo terapêutico. Uma forma de conhecer as opiniões, crenças e sentimentos em relação à terapia de casal é estudar a sua representação social numa dada da população. Assim, este estudo pretende estudar as representações sociais da terapia de casal numa amostra da população portuguesa e analisá-las de acordo com o sexo, faixa etária, habilitações literárias, meio onde habitam e estado civil. Foram recolhidas respostas de 2417 participantes e, recorrendo à Técnica da Associação Livre de Palavras, foi possível construir uma Matriz de Quatro Casas, refletora da representação social da terapia de casal na amostra em estudo. Os elementos evocados no núcleo central desta representação social foram: “ajuda”, “comunicação”, “problema”, “necessário”, “conflito”, “discussão”, “inútil”, “terapia”, “reconciliação”, “importante” e “saúde”. As dimensões motivo da procura de terapia de casal e as expectativas relativas ao processo terapêutico são elementos centrais presentes em todos os grupos sociodemográficos. Ainda que a maioria das crenças associadas à terapia de casal sejam positivas, existe uma minoria que a considera inútil. Este grupo tem menos probabilidade de pedir apoio neste sentido, portanto é importante que o estigma relativo à terapia de casal seja reduzido, para que mais pessoas se sintam encorajadas a usufruir deste recurso.

Palavras-chave: *Representações sociais, terapia de casal, EVOC, Teoria do Núcleo Central.*

Social Representations of Couple Therapy

Expectations regarding therapy are one of the most important factors for the success of the therapeutic process. By studying the social representations of couple therapy, it is possible to understand opinions, beliefs, and feelings within a given population. Thus, the aim of this study is to assess the social representations of couples therapy in the Portuguese population and analyze them according to gender, age group, education level, residential environment, and civil status. Responses from 2417 participants were collected, and through the Free Word Association Method, it was possible to construct a Four Houses Matrix reflecting the social representation of couples therapy in the study sample. The elements evoked in the central core of this social representation were: "help," "communication," "problem," "necessary," "conflict," "discussion," "useless," "therapy," "reconciliation," "important," and "health." The dimensions of motives for seeking couples therapy and expectations regarding the therapeutic process are central elements present across all sociodemographic groups. While most beliefs associated with couples therapy are positive, there is a minority that considers it useless. This group is less likely to seek support in this regard; therefore, it is important to reduce the stigma surrounding couples therapy so that more individuals feel encouraged to benefit from this resource.

Key Words: Social representations, couple therapy, EVOC, Theory of the Central Nucleus.

Agradecimentos

Às minhas orientadoras Professora Doutora Ana Paula Relvas e Professora Doutora Lisete Mónico pelo apoio, disponibilidade e orientação durante este processo.

A todos os participantes que responderam ao questionário, uma vez que sem eles não seria possível realizar este estudo.

Aos meus colegas de turma pela cooperação e acessibilidade.

À minha família por me ajudar a ultrapassar todos os desafios.

Aos meus amigos que sempre me acompanharam e apoiaram.

Índice

Introdução	1
Evolução do casal no tempo.....	1
Terapia Familiar e de Casal.....	2
Representações Sociais e Teoria do Núcleo Central: um contributo para a compreensão da construção social da realidade.....	4
Objetivos.....	6
Metodologia.....	6
Amostra.....	6
Materiais.....	7
Procedimento formais e éticos.....	7
Análise de dados	8
Resultados.....	9
Discussão	21
Bibliografia	26
Anexos.....	30

Introdução

Na atualidade, o número de casamentos, em Portugal tem vindo a diminuir drasticamente – em 1990 foram registados 71654 casamentos, enquanto em 2022 este número reduziu para 36952 casamentos (Pordata, 2023a). Em simultâneo, o número de divórcios por cada 100 casamentos tem aumentado – em 1960 foi 12.9%, e em 2020, foi 91.5%. Ainda que o valor de 2021 seja mais baixo (59.5% - valor provisório) (Pordata, 2023b), estes números são significativamente superiores aos da década de 1990.

Embora estes dados sejam apenas relativos ao matrimónio, existem muitas outras formas de relações amorosas, quer sejam elas heterossexuais, homossexuais, com parceiros não binários, monogâmicas, não-monogâmicas éticas, de curta ou longa duração, em coabitação, ou não, entre outras.

Os seres humanos são o animal mais social e a sua sobrevivência enquanto espécie depende largamente das relações sociais que constrói. Consequentemente, existe a necessidade de estabelecer e conservar relações próximas e de confiança. Portanto, a investigação em Psicologia tem procurado analisar a natureza das relações interpessoais íntimas, os fatores que influenciam formação e os processos que se vão estabelecendo no decurso das interações.

Assim, numa tentativa de preservar uma relação que é muito significativa, cada vez mais portugueses recorrerem à terapia de casal com o objetivo de reparar ou melhorar a sua relação conjugal. Visto que a terapia de casal tem como objetivo o aumento da satisfação conjugal, e a eficácia da terapia depende das expectativas que os clientes nela depositam, é importante que se conheçam as opiniões, crenças e sentimentos acerca da terapia de casal. Isto é conseguido através do conhecimento das representações sociais em relação à terapia de casal.

Evolução do casal no tempo

O casal é uma das mais importantes e complexas relações interpessoais que existem dentro da família (Bischof & Helmeke, 2013). A família é definida como um grupo de pessoas que está interligado através de relações hereditárias, casamento ou adoção, em que os adultos cuidam dos mais novos (Giddens et al., 2018). Já o casamento caracteriza-se como uma união sexual entre dois adultos, socialmente aceite e conhecida e, nas sociedades ocidentais, é monogâmico, sendo ilegal ser-se casado com mais do que uma pessoa (Giddens et al., 2018).

Ao longo dos tempos, o papel dos membros do casal foi-se alterando. Por exemplo, no século XVIII o homem tinha um papel de chefe de família e pai, enquanto a mulher era responsável pela casa (Carpenedo & Koller, 2004). Já no século XIX, acentuaram-se as diferenças entre o homem e a mulher e os papéis de género, havendo uma clara relação de submissão da mulher e

dominância do homem (Carpenedo & Koller, 2004).

Na década de 1960, o casamento era sinónimo de independência e considerado uma forma de ascensão social e status (Carpenedo & Koller, 2004). Segundo Bassanezi (2004), nesta altura, os avanços tecnológicos e científicos permitiram alguma independência das mulheres ao nível das tarefas domésticas e do ponto de vista sexual, com a criação da pílula anticoncepcional que permitiu o controlo de gravidez (da Cunha, 2001). O movimento feminista nesta altura tinha como objetivo equilibrar a participação na vida familiar, social e laboral do homem e da mulher (Carpenedo & Koller, 2004). O incentivo da continuação dos estudos por parte das mulheres permitiu também diminuir a discrepância entre os sexos (Teykal & Rocha-Coutinho, 2007).

A partir de 2000, considerava-se que o casal ideal caminharia na mesma direção, tendo um projeto comum sendo, portanto, o companheirismo uma característica fulcral nos relacionamentos (Carpenedo & Koller, 2004). Atualmente não se vê uma parceria como algo necessário. Um parceiro é visto como um recurso e apoio para atingir objetivos pessoais e pretende-se que a individualidade de cada um seja mantida (Apostu, 2016).

As famílias e casais têm-se alterado com a o aparecimento de novas configurações familiares. Por exemplo, as famílias reconstituídas, casais do mesmo sexo que formam famílias (Giddens et al., 2018), famílias com membros transsexuais, famílias que seguem uma não-monogamia consensual tendo relações abertas, poliamorosas, anarquia relacional, swing ou poligamia.

Terapia Familiar e de Casal

A psicoterapia ou *talk therapy* é um processo que tem como objetivo ajudar indivíduos ou grupos de pessoas com doença mental ou questões emocionais, de modo a aumentar o bem-estar psicológico e proporcionar um bom funcionamento emocional (American Psychology Association, 2019).

A terapia de casal tem como objetivo melhorar a relação do casal e os problemas apresentados são da dinâmica conjugal como, por exemplo, distância emocional entre os cônjuges, discussões frequentes, dificuldades de comunicação ou sexuais ou desejo de melhorar alguma característica na relação (Neumann & Wagner, 2015). Inicialmente, a designação utilizada para este tipo de terapia era terapia marital; no entanto, com a diversificação das formas de ser casal, houve uma necessidade de adaptar este título uma vez que não incluía, por exemplo, casais que coabitam, mas não são casados, ou então casais homossexuais (Bischof & Helmeke, 2013). A terapia de casal, por outro lado, engloba quaisquer pessoas que consideram estar numa relação séria, íntima e com compromisso.

Sabe-se que relações amorosas saudáveis são um preditor de maior bem-estar e mais saúde física e mental (Pietromonaco & Collins, 2017; Ross, 1995). Simultaneamente, stress conjugal tem sido apontado como um indicador forte de maiores problemas físicos e mentais do(s) cônjuge(s)

(Lebow, et al., 2012). Uma forma de promover a satisfação conjugal e diminuir o impacto negativo que o stress pode ter no casal é desenvolver o coping diádico (Bodenmann, 2005). O coping diádico é caracterizado pelos esforços dos parceiros para lidar com situações desafiantes, o que aumenta a qualidade da relação conjugal, uma vez que os cônjuges se sentem seguros, apoiados, com confiança mútua, conexão e companheirismo (Bodenmann, 2005). Assim, de modo a manter ou recuperar a satisfação diádica, é importante que se invista na intervenção.

A intervenção está dividida em três tipos: a primária tem como objetivo diminuir a quantidade de novos casos de problemas conjugais na população geral; Aa intervenção secundária tem como população-alvo casais que estejam sinalizados como vulneráveis; por último, a intervenção terciária visa tratar e reabilitar casais com problemas identificados, fazendo parte desta intervenção, por exemplo, a terapia de casal (Bradbury & Fincham, 1990, citado em Vedes, et al., 2011).

Segundo Vedes, e colaboradores (2011), alguns dos conteúdos mais relevantes a trabalhar aquando da intervenção com casais são: 1) a promoção da intimidade nos seus diferentes componentes (partilha, auto-revelação, suporte, segurança, reciprocidade, interdependência e sexualidade), uma vez que esta tem um papel fulcral na satisfação conjugal; 2) a promoção de competências para a resolução de problemas e facilitação de estratégias para boa comunicação, visto que o maior preditor da boa qualidade da conjugalidade a longo prazo são as estratégias para a resolução de conflitos dos cônjuges (Gottman & Silver, 2015); 3) o desenvolvimento do coping diádico positivo, posto que a inexistência do mesmo é o maior preditor do divórcio (Bodenmann, 1997).

A terapia de casal, independentemente da abordagem utilizada pelo terapeuta, é um método eficaz de melhorar a qualidade das relações conjugais. Perissutti e Barraca Mairal (2013) chegaram à conclusão de que tanto a terapia integrativa comportamental de casal como a terapia comportamental tradicional de casal diminuem significativamente o stress conjugal dentro do primeiro ano após a terapia. Também Doss e colaboradores (2022) confirmaram estes resultados, juntando à lista a terapia focada nas emoções e terapia cognitivo-comportamental. Rathgeber e colaboradores (2019) encontraram um efeito pequeno na diminuição de stress conjugal 6 meses após terapia focada nas emoções de casal ou terapia comportamental de casal, sem diferença significativa entre estas. Ghochani, Toosi e Khoyneshad (2020) concluíram que em casos de infidelidade, a terapia combinada de casal (integrar duas ou mais abordagens com o objetivo de trabalhar a aceitação, culpa, comunicação, compromisso, entre outras) era mais eficaz do que terapia focada nas emoções de casal no aumento da intimidade e diminuição de sintomas de Perturbação de Stress Pós-Traumático. Existem ainda teorias como a de Construção de um Casamento Saudável, de Gottman e Silver (2015), que tem como objetivo identificar quais os fatores que contribuem para o sucesso de uma relação.

Ainda que a terapia de casal tenha como objetivo aumentar a satisfação conjugal, os casais só recorrem a ela, muitas vezes, como último recurso (Harway, 2005) e quando foram testadas outras estratégias como

procurar ajuda junto de amigos ou família (Neumann & Wagner, 2015). Os fatores preditores para a procura de terapia de casal são ter expectativas positivas do processo terapêutico e suporte social (Nam et al., 2013). Portanto, a expectativa de que a terapia de casal melhore a qualidade da relação é necessária para a sua procura. Deste modo, uma estratégia para conhecer as expectativas da população portuguesa para a terapia de casal, é estudar a sua representação social.

Representações Sociais e Teoria do Núcleo Central: um contributo para a compreensão da construção social da realidade

O conceito de representação social foi introduzido por Serge Moscovici em 1961, na sua dissertação de doutoramento intitulada “La Psychanalyse: son image et son public”, de forma a unir os campos da Psicologia e da Sociologia, uma vez que ambos apresentam contributos indispensáveis à Teoria das Representações Sociais. Segundo Moscovici (1981, p. 181, citado em Vala e Castro, 2013, p. 584), representações sociais são “um conjunto de conceitos, proposições e explicações criado na vida quotidiana no decurso da comunicação interindividual”.

Para Moscovici (1961), as representações sociais são uma forma de conhecimento baseado em fenómenos sociais e culturais dinâmicos, construídos e modificados através da linguagem. Portanto, as representações são originadas no diálogo e relações entre atores sociais e um “outro generalizado” que está constantemente presente, independentemente do contexto cultural. A comunicação entre sujeitos, grupos ou culturas pode conter assimetrias, ruturas ou tensões, sendo que estes momentos podem resultar na transformação das representações sociais.

Moscovici (1976) afirmou que os universos interior e exterior dos indivíduos ou grupos não são distintos; portanto, o sujeito e o objeto não são essencialmente distintos. Acrescenta, ainda, que aquilo que define o objeto é a relação que ele tem com o indivíduo e que as representações são de algo para alguém (Moscovici, 1986). A teoria das representações implica, portanto, o fim da discriminação entre o sujeito e o objeto (Abric, 1994).

As representações sociais organizam a realidade com base em fatores contingentes como o contexto imediato e em fatores mais gerais como os contextos social e ideológico e a experiência de vida de um indivíduo ou grupo (Cavaleiro et al., 2018). Portanto, as representações são um “sistema de interpretação da realidade”, “um guia para a ação” e um “sistema de pré-codificação da realidade” (Cavaleiro et al., 2018, p.19).

Em 2001, Jean-Claude Abric definiu representações sociais como “um conjunto organizado e estruturado de informações, crenças, opiniões e atitudes, que constitui um sistema sociocognitivo particular composto por dois subsistemas que interagem: um sistema central e um periférico” (p.82). Para além destes dois subsistemas, definiu também uma área de difícil explicação das representações sociais designada por “zona muda” ou núcleo contrastante.

A abordagem de Abric começou a ser desenvolvida em 1976 em Aix-

em-Provence e ficou conhecida como a Teoria do Núcleo Central (Sá, 1996) ou Abordagem Estrutural das Representações Sociais. Segundo esta, o núcleo central está relacionado com a significação, consistência e permanência da representação, que é partilhada pela comunidade e, conseqüentemente, é muito estável e resistente à mudança (Machado & Aniceto, 2010; Parreira et al., 2018).

Os elementos periféricos permitem a adaptação à realidade e protegem o núcleo central, ou seja, permitem compreender as características contraditórias e complementares, de estabilidade e flexibilidade e de consenso e diferença das representações sociais (Pavarino, 2003). O sistema periférico permite a atualização e contextualização da representação (Parreira et al., 2018).

Já no núcleo contrastante encontram-se ideias partilhadas por uma minoria da população, geralmente devido a diferentes valores morais e/ou costumes do grupo em que se insere (Parreira, et al., 2018) e são as primeiras crenças que são evocadas. Normalmente, a zona muda é aquela que contribui para a locomoção da representação social.

Quando um indivíduo forma uma representação acerca de um objeto, há uma reorganização do seu sistema cognitivo para que o objeto seja mais consonante com o sistema de valores desse indivíduo. Este último é influenciado pela história e contextos social ideológico em que o indivíduo está inserido. Assim, a representação reconstrói a realidade de modo a incorporar as características do objeto, as experiências anteriores do indivíduo e as normas e valores do grupo em que o sujeito se insere (Parreira et al., 2018).

Uma representação social é uma forma de conhecimento que é construído e comum a uma sociedade. Desde modo, as representações têm uma função operacional uma vez que são responsáveis pela conduta, possibilitam a interpretação da realidade de acordo com o sistema de referências do indivíduo, permitindo que ele se adapte e defina o seu lugar (Parreira et al., 2018). Conhecer as representações sociais da terapia de casal contribui para melhorar a intervenção, adaptando-a à sociedade portuguesa e, caso necessário, combatendo alguns estigmas associados a ela.

Tanto quanto temos conhecimento, não existem estudos acerca das representações sociais da terapia de casal em Portugal. Deste modo, de forma a colmatar esta lacuna, este estudo pretende conhecer as representações sociais da terapia de casal na sociedade portuguesa. Assim, será possível adaptar a prática clínica dos psicólogos às expectativas dos clientes, que são um dos maiores preditores do sucesso de uma intervenção psicoterapêutica. Para além disso, será possível compreender como as pessoas interpretam aquilo que é feito na terapia de casal e as crenças associadas a casais que tomam a decisão de iniciar esse processo, ajudando a adequar a intervenção e a divulgação da mesma.

Um estudo conduzido na Wilfrid Laurier University (Canadá) acerca das atitudes em relação à terapia de casal em estudantes de saúde no Ensino Superior mostrou que existe uma relação negativa entre o estigma e a procura de terapia, ou seja, o estigma causou relutância em procurar ajuda profissional quando existiam problemas (Demoe, 2015). Pese embora as atitudes face à

terapia de casal terem sido maioritariamente positivas, registou-se uma minoria de participantes que interpretava o facto de os casais pedirem ajuda como um sinal de que eram menos capazes.

Objetivos

O objetivo deste estudo é analisar as representações sociais de terapia de casal numa amostra da população portuguesa acima de 16 anos. Para isso, será utilizada a abordagem estrutural da teoria das representações sociais, concebida por Jean-Claude Abric (Abric, 1994). A análise dos dados, terá em conta o cruzamento com as variáveis sexo e idade dos participantes, bem como a escolaridade, estado civil e área de residência.

Através deste estudo será possível aceder às crenças e pensamentos acerca das representações sociais da terapia de casal, e, consequentemente, das expectativas em relação à mesma. Frank (1972) concluiu que as expectativas que o paciente tem acerca da habilidade que o terapeuta tem para o ajudar são um dos fatores comuns, ou seja, um fator que é partilhado por todas as abordagens psicoterapêuticas e influencia a sua eficácia. Desta forma, os psicoterapeutas poderão adaptar a sua intervenção, uma vez que a eficácia da terapia depende das expectativas que o cliente deposita nela (Bohart & Tallman, 2010; Greenberg, et al., 2006).

Metodologia

O presente estudo, de natureza qualitativa, baseia-se na abordagem estrutural das Representações Sociais (Abric, 1994). Foi utilizado o método da evocação livre de palavras, uma vez que cada respondente era convidado a escrever livremente a(s) palavra(s) que pensava ao ler o estímulo-indutor “terapia de casal”. Desta forma é possível aceder, de uma forma imediata e espontânea, ao conteúdo latente ou implícito do discurso dos respondentes (Abric, 2001; Dany, et al., 2015), permitindo identificar o conteúdo e, consequentemente, definir o núcleo central, as periferias e o núcleo contrastante da representação social (Oliveira, et al., 2005, citado por Mónico et al., 2019).

Amostra

A amostra desta investigação é não probabilística direcionada à heterogeneidade, uma vez que os participantes foram selecionados através de critérios de conveniência, pese embora se pretendesse obter uma amostra com participantes das diferentes regiões de Portugal (NUTS II). Definiram-se os seguintes critérios de inclusão: ter idade superior a 16 anos (idade mínima legal para trabalhar em Portugal) e falar a língua portuguesa.

A amostra é constituída por 2431 participantes, sendo que 14 foram excluídos por respostas inadequadas ou por não cumprirem os critérios de inclusão. Dos 2417 participantes restantes, 760 (31.44%) são do sexo masculino e 1640 do sexo feminino (67,85%), com idades compreendidas entre os 16 e os 86 anos ($M=31.12$; $DP=15.20$). Relativamente à religião, 1323 participantes relataram ser católicos (correspondendo a 54.74% da amostra global) e 694 (28.71%) reportaram não ter religião ou serem ateus. No que diz respeito à escolaridade, 1143 participantes (47.29%) completaram o ensino básico ou secundário, 917 (37.94%) concluíram a licenciatura e 331 (13.69%) terminaram uma pós-graduação, mestrado ou doutoramento. No que se refere à área de residência, 564 (23.33%) dos participantes vivem em meio rural, 567 (23.46%) moram numa área semi-urbana e 1273 (52.67%) residem numa área urbana. Por último, no que diz respeito ao estado civil, 864 (35.75%) dos participantes referiram ser casados, 1420 (58.75%) solteiros e 99 (4.10%) divorciados.

Materiais

Neste estudo, recorremos a um questionário (Anexo A) autoadministrado que continha a seguinte questão: “Escreva as cinco primeiras palavras ou pequenas expressões que lhe surgem imediatamente na mente quando pensa na expressão «**Terapia de Casal**», respeitando a ordem pela qual que vão surgindo na mente”. Este questionário inclui outras questões que foram utilizadas para recolher dados acerca das representações sociais de casal pré-pandemia, casal no período de pandemia, casal pós-pandemia e cuidados paliativos.

Depois, foi pedido aos participantes que preenchessem um questionário sociodemográfico onde se recolhia informação referente às variáveis idade, sexo, setor de atividade laboral, nível de escolaridade, estado civil, área geográfica de residência (urbana, semi-urbana ou rural) e se já tinha recorrido a algum tipo de psicoterapia.

Procedimento formais e éticos

A participação de todos os respondentes foi voluntária, aspeto garantido através do preenchimento prévio de uma declaração de consentimento informado (Anexo B), para todos os participantes. As respostas ao questionário foram confidenciais e anónimas, não acarretando quaisquer riscos para os respondentes.

A angariação dos participantes contou com a colaboração de

estudantes de Psicologia inscritos numa unidade curricular de Metodologia da Investigação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, que foram previamente treinados acerca do protocolo a seguir, tendo assinado um

termo de responsabilidade (Anexo C) e entregue um relatório acerca dos procedimentos de recolha dos dados, de modo a assegurar o cumprimento de todos os parâmetros éticos nesta investigação (Anexo D).

Na administração dos questionários foram assegurados todos os pressupostos éticos inerentes a uma investigação por inquérito, nomeadamente o consentimento informado, o anonimato e a confidencialidade das respostas individuais.

Análise de dados

As estatísticas descritivas desta investigação foram calculadas recorrendo ao software Excel. As palavras ou pequenas expressões foram analisadas lexicalmente, por meio da ferramenta EVOC (Ensemble de Programmes Permettant L'Analyse des Evocations, versão 2005), que tem como objetivo construir matrizes de co-ocorrências das palavras. Estas são obtidas quando se cruza a frequência com que as palavras são evocadas com a ordem média pela qual são evocadas (de 1 – termo evocado em 1º lugar a 5 – termo evocado em 5º lugar). Para isto, é necessário que as palavras ou pequenas expressões sejam previamente homogeneizadas, ou seja, palavras que traduzem a mesma ideia foram substituídas por uma expressão sinónima ou congénere; por exemplo, os termos evocados “feliz”, “alegria” e “contentamento” foram uniformizados para a palavra “felicidade”. Para além disto, todas as palavras evocadas foram colocadas no singular, masculino (sempre que surgiam ora no masculino ora no feminino), com letras minúsculas e sem acentos ou cedilhas. Foram feitas também algumas correções ortográficas.

No EVOC utilizámos quatro ferramentas: 1) *Lexique*, que serve para isolar unidades lexicais; 2) *Trievoc*, com o objetivo de contabilizar e organizar as palavras por ordem alfabética; 3) *Rangmot*, para elaborar uma lista com o registo da frequência, juntamente com a média ponderada da ordem de evocação das palavras ou pequenas expressões; e 4) *Rangfrq*, que organiza os dados numa tabela de quatro quadrantes, formada através do cálculo da interseção entre a ordem média da evocação (O.M.E.) (de 1 a 5) e a frequência da evocação, sendo f o número de respondentes que evocaram a palavra ou pequena expressão (Machado & Aniceto, 2010).

Na tabela proporcionada pela ferramenta *Rangfrq* do software EVOC é possível identificar o núcleo central e o sistema periférico da representação social em estudo. No primeiro quadrante estão representados os conceitos que têm uma ordem de evocação em primeiro ou segundo lugar e com maior frequência representando, portanto, o núcleo central. Este é estável, resistente à mudança e coeso, caracterizando a continuidade e consistência da representação social (Machado & Aniceto, 2010). No terceiro quadrante estão inseridas as palavras ou pequenas expressões evocadas com baixa frequência por um número restrito de sujeitos, configurando o núcleo contrastante. Este núcleo está associado a características idiossincráticas dos indivíduos que o compõem (Sá, 1996). Do lado direito da tabela está representado o sistema

periférico da representação social, que pode constituir um preditor de mudança da representação social no futuro. No segundo quadrante encontra-se a primeira periferia onde pertencem os termos evocados com maior frequência e maior ordem, ou seja, 3^a, 4^a e 5^a posição. Estas palavras ou expressões servem como apoio ao núcleo central. Por último, no quarto quadrante está representada a segunda periferia da representação social, contendo termos menos frequentemente evocados e ordens de evocação mais alta (Abric, 2001). A segunda periferia é o quadrante mais flexível e externo da representação social (Abric, 1993).

A análise das representações sociais teve em conta o sexo e idade, escolaridade, setor de atividade laboral, estado civil, assim como a área de residência dos participantes.

Resultados

Os resultados mostram que, no total, foram evocadas 11949 palavras, contando com 432 palavras diferentes, com uma média de evocação de 2.98. A frequência de evocação mínima foi de 1, havendo 154 palavras que foram evocadas apenas 1 vez, representando 1.3% do corpus. A frequência de evocação máxima foi de 710, correspondendo à palavra “ajuda” como a mais evocada, representando 5.9% do corpus de termos evocados.

O Quadro 1 é um sumário da matriz de quatro casas reduzida. O Núcleo Central é constituído por 11 palavras, sendo elas, da maior para a menor frequência, “ajuda”, “comunicação”, “problema”, “necessário”, “conflito”, “discussão”, “inútil”, “terapia”, reconciliação”, “importante” e “saudável”. Já na primeira periferia pertencem 19 palavras cuja frequência de evocação varia entre 430 e 100 e a ordem média de evocação oscila entre 2,788 e 3,786. Algumas das palavras incluídas na primeira periferia são “resolução”, “amor”, “compreensão”, “conhecimento”, “respeito” e “melhoria”. A segunda periferia é composta por 103 palavras, com frequências entre 99 e 10 e O.M.E. entre 2,613 e 4,294, incluindo palavras como “esperança”, “ouvir”, “processo”, “útil” e “partilha”. Por último, no núcleo contrastante, encontram-se 7 termos com frequências entre os 36 e 14 e O.M.E. que varia entre 2,417 e 2,600. Alguns exemplos de palavras neste núcleo são “crescimento”, “desconfiança” e “chato”.

Quadro 1

Representação social da Terapia de Casal: Núcleo Central, Núcleo Contrastante, Primeira Periferia e Segunda Periferia (reduzida) da amostra global [(N=2431 participantes; 11949 palavras evocadas]

f								
min.	< 2.6							
10								
Freq. Inter.	Núcleo Central	f	O.M.E.	Primeira	f	O.M.E.		
	Termo Evocado			Periferia				Termo Evocado
>100	ajuda	710	2.477	resolução	430	2.788		
	comunicação	699	2.557	amor	374	3.594		
	problema	495	2.398	compreensão	370	2.916		
	necessário	352	2.27	conhecimento	343	3.105		
	conflito	248	2.391	respeito	246	3.053		
	discussão	208	2.577	melhoria	233	3.223		
	inútil	192	2.458	separação	211	2.701		
	terapia	163	2.528	falta-algo	204	3.123		
	reconciliação	132	2.462	vontade	194	3.490		
	importante	118	2.068	mudança	182	3.786		
	saudável	118	2.458	solução	173	3.006		
				benéfico	172	2.756		
				companheirismo	156	3.429		
				tentativa	144	3.069		
				dedicação	133	3.511		
				união	127	2.992		
				conexão	118	3.339		
				aprendizagem	107	2.981		
				confiança	100	3.390		
				Segunda				
Freq. Inter.	Núcleo Contrastante	f	O.M.E.	Periferia	f	O.M.E.		
	Termo Evocado			Termo Evocado				
< 100	crescimento	36	2.417	esperança	99	3.515		
	chato	22	2.182	ouvir	95	3.168		
	desconfiança	22	2.591	processo	93	3.28		
	interessante	20	2.6	útil	91	2.615		
	depressão	16	2.5	partilha	84	2.905		
	procura	14	2.5	aceitação	82	3.366		
				fortalecer	78	3.397		
				família	77	3.61		
				superação	71	3.676		

**reduzido para frequências inferiores a 60, por objetivos de apresentação

Os termos da segunda periferia que apresentavam uma frequência de evocação menor que 60 foram suprimidos. O Anexo E encontra-se a tabela completa.

Este processo foi repetido para obter a matriz das quatro casas de acordo com o sexo, idade, religião, nível de escolaridade, área de residência e estado civil. Seguidamente, serão apresentados os núcleos centrais, primeira periferia e núcleo contrastante destas variáveis sociodemográficas, em forma de tabela (ver Quadro 2). Para todas as variáveis foi utilizada a O.M.E. de 2.6. No sexo feminino, o núcleo central é constituído por 6 palavras e no sexo masculino por 7 palavras, sendo as palavras comuns *ajuda, comunicação, conflito, necessário e problema*, a exclusiva do sexo masculino *terapia* e o termo exclusivo do sexo feminino é *discussão*.

Na faixa etária dos 16 aos 29 anos, o núcleo central é constituído por 5 palavras. Na faixa etária dos 30 aos 59 anos, o núcleo central é constituído por 5 palavras. Na faixa etária dos 60 aos 86 anos, o núcleo central é constituído por 5 palavras. As palavras comuns a estes três grupos são *ajuda, necessário e problema*, os termos *conflito* e *terapia* apenas estão presentes na faixa etária dos 16 aos 29 anos, a palavra *inútil* está presente apenas na faixa etária dos 30 aos 59 anos, a expressão *falta algo* apenas está presente na faixa etária dos 60 aos 86 anos o termo *comunicação* é comum às faixas etárias dos 30 aos 59 anos e dos 60 aos 86 anos.

Nos participantes cristãos, o núcleo central é constituído por 6 palavras, a primeira periferia por 8 palavras e o núcleo contrastante por 10 palavras. As palavras comuns a estes dois grupos são *comunicação, conflito, discussão, necessário e problema*, os termos evocados apenas pelo grupo de cristãos é *ajuda* e as palavras que apenas estão presentes no grupo dos ateus são *importante e saudável*. Nos participantes ateus, o núcleo central é constituído por 7 palavras. Nos participantes que completaram o ensino básico ou secundário, o núcleo central é constituído por 5 palavras.

Nos participantes que completaram a licenciatura, o núcleo central é constituído por 5 palavras. Nos participantes que completaram o mestrado, doutoramento ou pós-graduação, o núcleo central é constituído por 6 palavras. Os termos comuns aos três grupos são *ajuda, conflito, necessário e problema*, a palavra *discussão* apenas foi evocada no grupo dos participantes que completaram a licenciatura e o termo *terapia* apenas está presente no grupo que completou uma pós-graduação, mestrado ou doutoramento. A palavra *comunicação* é evocada pelos grupos de participantes que completaram uma licenciatura e uma pós-graduação, mestrado ou doutoramento.

Nos participantes que residem numa área urbana, o núcleo central é constituído por 5 palavras. Nos participantes que residem numa área semi-urbana, o núcleo central é constituído por 8 palavras. Nos participantes que residem numa área rural, o núcleo central é constituído por 5 palavras. As palavras comuns a estes três grupos são *ajuda*, *comunicação*, *conflito* e *necessário*, o termo comum aos grupos de participantes que residem em meio urbano e em meio semi-urbano é *problema* e o termo comum aos grupos que habitam em meio semi-urbano e rural é *discussão*. As palavras evocadas exclusivamente pelo grupo que habita em meio semi-urbano são *inútil* e *separação*.

Nos participantes que se encontram casados ou numa relação estável, o núcleo central é constituído por 4 palavras. Nos participantes que se encontram solteiros, o núcleo central é constituído por 6 palavras. Nos participantes que se encontram divorciados, o núcleo central é constituído por 4 palavras. Os termos exclusivos aos três grupos são *ajuda* e *necessário*, e os termos comuns aos grupos de participantes casados ou numa relação estável e solteiros são *problema*. A palavra exclusiva aos participantes casados ou numa relação estável é *comunicação*, os termos exclusivos ao grupo dos participantes que se encontram solteiros são *conflito* e *discussão* e as palavras exclusivas do grupo de participantes divorciados são *conhecimento* e *inútil*.

Na Figura 1 encontra-se uma representação esquemática dos 100 termos mais frequentemente evocados pelos 2417 participantes e na Figura 2 uma versão reduzida, sendo que as palavras que aparecem com um tamanho superior têm uma frequência maior do que as palavras com um tamanho mais reduzido.

Figura 1

Nuvem de palavras com os 100 termos mais citados da representação social da Terapia de Casal



Figura 2

Nuvem de palavras dos termos mais citados da representação social da Terapia de Casal [versão reduzida]



Quadro 2

Representação social da Terapia de Casal em função das variáveis sociodemográficas sexo, idade, religião, nível de escolaridade, área de residência e estado civil: Núcleo Central, Primeira Periferia e Núcleo Contrastante.

Sexo						
Feminino						
f min. 10						
freq.	Núcleo Central	f	O.M.E. <	Primeira Periferia	f	O.M.E. >
Inter.	Termo Evocado		2.6	Termo Evocado		2.6
>100						
	ajuda	534	2.448	resolução	298	2.852
	comunicação	495	2.596	compreensão	285	2.884
	problema	330	2.427	mor	256	3.656
	necessário	250	2.216	conhecimento	248	2.992
	conflito	164	2.439	respeito	186	3.027
	discussão	130	2.492	melhoria	163	3.178
				mudança	140	3.7
	Núcleo	f	O.M.E. <	separação	135	2.711
	Contrastante		2.6	falta-algo	130	3.046
	inútil	97	2.443	vontade	128	3.461
	saudável	97	2.402	benéfico	116	2.759
	terapia	96	2.552	solução	106	2.943
	reconciliação	92	2.413	dedicação	104	3.567
	importante	90	2.111	companheirismo	103	3.534
	útil	63	2.556			
	difícil	45	2.533			
	crescimento	26	2.385			

	stress	19	2.526			
	interessante	13	2.385			
	verdade	10	2.5			
Sexo						
Masculino						
f min.						
10						
freq.	Núcleo Central	f	O.M.E. <	Primeira Periferia	f	O.M.E.
Inter.	Termo Evocado		2.6	Termo Evocado		> 2.6
>50						
	comunicação	200	2.445	resolução	130	2.662
	ajuda	171	2.573	amor	118	3.458
	problema	164	2.335	conhecimento	94	3.394
	necessário	100	2.36	compreensão	84	3.048
	inútil	91	2.516	discussão	75	2.693
	conflito	84	2.298	falta-algo	74	3.257
	terapia	65	2.523	separação	73	2.685
				melhoria	69	3.362
	Núcleo	f	O.M.E. <	solução	66	3.076
	Contrastante		2.6	vontade	65	3.538
	tentativa	45	2.6	respeito	58	3.207
	reconciliação	40	2.575	benéfico	53	2.736
	importante	27	1.963	companheirismo	53	3.226
	aprendizagem	19	2.474			
	não-querer	19	2.211			
	estigma	18	2.444			
	partilha	17	2.471			
	incomum	15	2.6			
	tratamento	15	2.6			
	chato	14	2.214			
	paciência	14	2.429			
	crescimento	10	2.5			
	mediação	10	2.6			
Idade dos						
16-29						
f min. 10						
freq. Inter.	Núcleo Central	f	O.M.E. <	Primeira Periferia	f	O.M.E.
>100	Termo Evocado		2.6	Termo Evocado		> 2.6
	ajuda	425	2.525	comunicação	399	2.697
	problema	318	2.503	resolução	284	2.81
	necessário	242	2.277	amor	204	3.564
	conflito	157	2.401	compreensão	202	2.896
	terapia	120	2.483	conhecimento	193	3.264
				discussão	161	2.627
	Núcleo	f	O.M.E. <	melhoria	154	3.26
	Contrastante		2.6	vontade	137	3.496

saudável	98	2.327	separação	134	2.649
reconciliação	90	2.467	mudança	124	3.661
importante	89	2.146	benéfico	121	2.645
inútil	79	2.418	falta-algo	115	3.226
crescimento	30	2.267	dedicação	106	3.453
chato	13	2.077	solução	106	2.981
diferença	12	2.417	respeito	105	3.076
não-querer	11	2.182			
saudável	98	2.327			

Idade dos**30-59**

f min. 10 freq. Inter. >80	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6
	ajuda	229	2.406	amor	138	3.659
	comunicação	227	2.322	compreensão	132	2.932
	problema	135	2.333	conhecimento	129	2.899
	inútil	103	2.447	respeito	120	3.025
	necessário	89	2.292	resolução	115	2.687

Núcleo Contrastante	f	O.M.E. < 2.6
conflito	71	2.437
discussão	40	2.25
reconciliação	32	2.344
importante	25	1.64
útil	25	2.6
cansaço	16	2.5
difícil	16	2.375
tristeza	15	2.267
stress	12	2.417

Idade dos**60-86**

f min. 5 freq. Inter. >10	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6
	comunicação	46	2.478	amor	26	3.538
	ajuda	29	2.241	compreensão	21	2.762
	problema	20	1.85	resolução	13	3.462
	necessário	15	2.267	respeito	12	3
	falta-algo	11	2.545	amizade	10	3.9
				companheirismo	10	3.4
				conhecimento	10	3.1
				união	10	3.1
	conflito	8	2.500	vontade	10	2.8
	separação	8	2.125			

	terapia	5	2.400			
Religião						
Cristão						
f min. 10 freq. Inter. >100	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6
	ajuda	433	2.411	resolução	229	2.812
	comunicação	396	2.5	compreensão	225	2.911
	problema	275	2.345	amor	218	3.619
	necessário	168	2.274	conhecimento	174	3.144
	conflito	137	2.54	respeito	149	2.906
	discussão	113	2.593	falta-algo	132	3.045
				melhoria	129	3.209
	Núcleo Contrastante	f	O.M.E. < 2.6	separação	107	2.794
	inútil	97	2.237			
	terapia	80	2.488			
	reconciliação	77	2.506			
	importante	50	2.200			
	difícil	29	2.586			
	crescimento	20	2.250			
	aconselhamento	18	2.444			
	stress	15	2.267			
	desconfiança	13	2.154			
	violência	11	2.182			
Religião						
Ateu						
f min. 10 freq. Inter. >50	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6
	comunicação	200	2.490	ajuda	182	2.797
	problema	145	2.559	resolução	128	2.719
	necessário	127	2.339	amor	93	3.624
	conflito	72	2.250	compreensão	87	2.897
	discussão	68	2.588	conhecimento	82	3.122
	importante	56	1.911	separação	69	2.609
	saudável	54	2.241	benéfico	66	2.697
				melhoria	66	3.348
	Núcleo Contrastante	f	O.M.E. < 2.6	vontade	66	3.333
	reconciliação	39	2.564	terapia	58	2.672
	útil	33	2.364	mudança	57	4.018
	união	20	2.500	inútil	54	2.648
	acordo	14	2.571	respeito	54	3.222
	chato	12	2.083	dedicação	51	3.431
	não-querer	11	2.364	solução	50	3.020

		desconfortável	10	2.400		
Ensino						
Básico e						
Secundário						
f min. 10	Núcleo Central	f	O.M.E. <	Primeira Periferia	f	O.M.E.
freq. Inter.	Termo Evocado		2.6	Termo Evocado		> 2.6
>100						
	ajuda	344	2.567	comunicação	335	2.630
	problema	237	2.435	amor	196	3.592
	necessário	174	2.195	resolução	192	2.802
	conflito	109	2.495	compreensão	183	2.945
	discussão	104	2.471	conhecimento	140	3.200
				respeito	119	3.067
				melhoria	113	3.159
				separação	105	2.667
	Núcleo	f	O.M.E. <			
	Contrastante		2.6			
	inútil	89	2.382			
	reconciliação	72	2.361			
	terapia	67	2.493			
	importante	65	2.169			
	saudável	53	2.358			
	difícil	31	2.484			
	incomum	19	2.579			
	stress	15	2.600			
	chato	14	2.214			
	não-querer	13	2.462			
	crescimento	12	2.417			
	depressão	10	2.100			
Licenciatur						
a						
f min. 10	Núcleo Central	f	O.M.E. <	Primeira Periferia	f	O.M.E.
freq. Inter.	Termo Evocado		2.6	Termo Evocado		> 2.6
>100						
	ajuda	268	2.437	resolução	181	2.796
	comunicação	253	2.486	conhecimento	138	3.065
	problema	183	2.459	compreensão	134	2.888
	necessário	131	2.389	amor	125	3.592
	conflito	104	2.260			
	Núcleo	f	O.M.E. <			
	Contrastante		2.6			
	inútil	79	2.544			
	saudável	56	2.500			
	importante	42	1.952			
	útil	36	2.333			
	crescimento	17	2.412			
	violência	11	2.455			

		tristeza	10	2.600		
Mestrado.						
Doutorament						
o ou Pós-						
Graduação						
f min. 10	Núcleo Central	f	O.M.E. <	Primeira Periferia	f	O.M.E.
freq. Inter.	Termo Evocado		2.6	Termo Evocado		> 2.6
>30	comunicação	99	2.384	conhecimento	62	2.984
	ajuda	91	2.264	resolução	52	2.654
	problema	74	2.122	amor	50	3.600
	necessário	45	2.156	compreensão	50	2.980
	terapia	34	2.441	respeito	40	3.000
	conflito	32	2.469	melhoria	38	3.316
				vontade	32	3.594
				separação	31	2.710
	Núcleo Contrastante	f	O.M.E. <			
			2.6			
	discussão	24	2.375			
	inútil	22	2.500			
	reconciliação	15	2.333			
	importante	11	1.909			
Área de Residência Urbana						
f min. 10	Núcleo Central	f	O.M.E. <	Primeira Periferia	f	O.M.E.
freq. Inter.	Termo Evocado		2.6	Termo Evocado		> 2.6
>100	comunicação	354	2.525	resolução	222	2.757
	ajuda	336	2.574	amor	186	3.661
	problema	262	2.279	compreensão	186	2.790
	necessário	206	2.243	conhecimento	182	2.967
	conflito	139	2.396	melhoria	141	3.142
				respeito	124	3.137
				separação	110	2.809
	Núcleo Contrastante	f	O.M.E. <			
			2.6			
	saudável	71	2.451	discussão	101	2.653
	importante	70	2.057	falta-algo	100	3.040
	reconciliação	67	2.313			
	útil	57	2.561			
	difícil	32	2.563			
	não-querer	19	2.579			
	desconfiança	17	2.412			
	chato	15	2.067			
	interessante	10	2.200			
	saudável	71	2.451			

Área de Residência Semi-Urbana						
f min. 10 freq. Inter. >50	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6
	ajuda	178	2.489	resolução	107	2.850
	comunicação	170	2.582	amor	95	3.537
	problema	113	2.442	compreensão	80	3.163
	necessário	86	2.488	conhecimento	77	3.182
	conflito	59	2.271	respeito	60	3.000
	inútil	55	2.273	falta-algo	59	3.153
	discussão	53	2.585	vontade	51	3.392
	separação	53	2.377			
	Núcleo Contrastante	f	O.M.E. < 2.6			
	terapia	47	2.340			
	importante	27	2.222			
	saudável	22	2.500			
	crescimento	13	2.462			
	tratamento	13	2.462			
	caro	10	2.500			
	compromisso	10	2.100			
Área de Residência Rural						
f min. 10 freq. Inter. >50	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6
	ajuda	191	2.288	problema	118	2.636
	comunicação	172	2.587	compreensão	102	2.941
	necessário	59	2.051	resolução	100	2.810
	discussão	53	2.453	amor	91	3.484
	conflito	50	2.520	conhecimento	82	3.317
				respeito	61	2.918
				melhoria	50	3.220
	Núcleo Contrastante	f	O.M.E. < 2.6			
	inútil	46	2.326			
	saudável	24	2.458			
	terapia	23	2.391			
	importante	21	1.905			
	útil	17	2.588			
	paciência	14	2.214			
	crescimento	11	2.091			

		emoção	10	2.400			
Casado ou numa Relação Estável							
f min. 10 freq. Inter. >100	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6	
	comunicação	274	2.398	amor	150	3.647	
	ajuda	259	2.440	compreensão	149	2.872	
	problema	171	2.351	resolução	136	2.750	
	necessário	100	2.330	conhecimento	126	3.016	
				respeito	124	3.000	
		Núcleo Contrastante	f	O.M.E. < 2.6			
		inútil	84	2.583			
		conflito	80	2.313			
		discussão	48	2.542			
		terapia	37	2.568			
		importante	36	1.944			
		reconciliação	32	2.500			
		útil	27	2.556			
		paciência	19	2.579			
		difícil	18	2.500			
		traição	16	2.500			
		tristeza	15	2.000			
		acordo	14	2.214			
		emoção	13	2.308			
		stress	13	2.538			
		depressão	10	2.600			
		interessante	10	2.400			
Solteiro							
f min. 10 freq. Inter. >100	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6	
	ajuda	421	2.487	comunicação	397	2.652	
	problema	299	2.401	resolução	268	2.784	
	necessário	234	2.248	amor	202	3.554	
	conflito	152	2.388	compreensão	202	2.955	
	discussão	149	2.584	conhecimento	195	3.200	
	terapia	114	2.509	melhoria	157	3.306	
				separação	137	2.657	
		Núcleo Contrastante	f	O.M.E. < 2.6			
		saudável	94	2.287	vontade	135	3.481
		reconciliação	91	2.440	mudança	123	3.724
				respeito	107	3.112	
				falta-algo	106	3.038	

	inútil	81	2.420	benéfico	103	2.670
	importante	79	2.152	dedicação	101	3.426
	crescimento	28	2.357	solução	101	2.812
	chato	13	2.077			
	diferença	10	2.600			
Divorciado						
f min. 5 freq. Inter. >10	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E. < 2.6	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E. > 2.6
	inútil	25	2.280	resolução	21	3.190
	ajuda	19	2.368	problema	19	2.789
	necessário	16	2.313	amor	17	3.529
	conhecimento	15	2.600	comunicação	16	2.750
				conflito	15	2.933
	Núcleo Contrastante	f	O.M.E. < 2.6	separação	15	3.067
	solução	9	2.556	tentativa	11	3.091
	falta-algo	7	1.857			
	benéfico	6	2.500			

Discussão

O presente estudo teve como objetivo conhecer possíveis termos que compõem a representação social da terapia de casal, na população portuguesa. Identificar as crenças que existem em Portugal relativamente à terapia de casal é importante, uma vez que contribui para a melhor compreensão das dinâmicas e expectativas que o casal tem em relação à terapia. Para além disso, permite que as abordagens terapêuticas sejam culturalmente sensíveis e, consequentemente, adaptar a intervenção à população específica. Ainda, permite que se diminua o estigma e pode contribuir para a elaboração de políticas públicas e programas de saúde mental.

Para conhecer a representação social da terapia de casal para a população portuguesa, recorreu-se a uma amostra de 2417 participantes com idades compreendidas entre os 16 e os 86 anos, tendo-se obtido 11949 palavras diferentes evocadas. O **núcleo central** da é constituído pelos termos *ajuda*, *comunicação*, *problema*, *necessário*, *conflito*, *discussão*, *inútil*, *terapia*, *reconciliação*, *importante* e *saúde*, por ordem do mais para o menos frequente. Estes termos podem ser divididos em três dimensões diferentes: a) motivo de procura da terapia de casal; b) expectativas em relação ao processo de terapia de casal; e c) expectativas para a relação.

A dimensão do motivo de procura da terapia de casal (a) integra as palavras *discussão*, *conflito* e *problema*. Estes termos são consonantes com a revisão sistemática feita por Neumann e Wagner (2016), que identificou o conflito frequente como uma das razões pelas quais os casais procuram terapia. Ora, o conflito advém de um problema já existente e que pode gerar discussões. Também a comunicação não eficaz foi apontada como um dos

problemas que leva os casais a tomar a decisão de procurar terapia de casal, apesar de no presente estudo a comunicação ter sido evocada no sentido de esclarecer, debater, expressar e expor preocupações. Os três termos parecem estar relacionados, uma vez que os problemas levam a discussões e conflito entre o casal, sendo por essa razão que procuram um acompanhamento profissional.

Em relação à dimensão das expectativas em relação ao processo de terapia de casal (b), as palavras evocadas incluídas foram *ajuda, terapia, necessário, importante, comunicação e inútil*. Algumas destas expectativas também são referidas na bibliografia, tais como como o facto de obterem ajuda e comunicar com o terapeuta acerca do problema (Tambling & Johnson, 2010), bem como melhorar a comunicação com o parceiro (Valiente et al., 2002). Existe, ainda, um conjunto de pessoas que acredita que a terapia de casal é inútil, uma vez que não surte efeito, “aumenta a diferença” e é uma “perda de tempo” (termos que foram evocados pelos participantes do presente estudo e uniformizados para “inútil”); no entanto, a literatura sustenta que a terapia de casal tem um papel positivo na diminuição da probabilidade de divórcio (Bray & Jouriles, 1995). As expectativas que os clientes formulam em relação ao processo terapêutico são um forte preditor da eficácia da terapia (Bohart & Tallman, 2010; Greenberg, et al., 2006), pelo que a maioria dos termos do possível núcleo central desta representação social parecem indicar um processo terapêutico bem-sucedido.

Na dimensão das expectativas para a relação (c) encontram-se as palavras *reconciliação e saúde*. Estes termos remetem para a vontade de querer que a relação melhore, sendo esta uma expectativa comum referida por Tambling e colaboradores (2014), Tambling e Johnson (2010) e Tambling e colaboradores (2016).

Em suma, o provável núcleo central da representação social da terapia de casal mostra que a população reconhece que a procura de terapia de casal advém da perceção da existência de problemas, conflito e discussões. No entanto, também é possível observar que, maioritariamente, a terapia de casal é vista como um importante e necessário recurso com vista a ajudar na resolução de problemas, que melhora aspetos da comunicação, o que, por sua vez, aumenta a saúde e contribui para a reconciliação do casal.

Na **primeira periferia**, os termos evocados podem ser categorizados em quatro dimensões diferentes: a) valores do casal; b) expectativas em relação ao processo; c) expectativas para a relação; e d) motivação.

No que diz respeito à dimensão dos valores do casal (a), pertencem os termos *amor, união e conexão*. Estes três termos remetem para características fundamentais numa relação amorosa, uma vez que contribuem para a felicidade e estabilidade da mesma, para além de fomentarem a compreensão mútua, segurança na relação e cumplicidade. A teoria triangular do amor (Sternberg, 1986) refere que o amor romântico tem três componentes diferentes: a paixão, a intimidade e o compromisso. As palavras evocadas descrevem mais a dimensão da intimidade, que está relacionada com a conexão e a união.

Já em relação à dimensão das expectativas em relação ao processo (b), foram evocadas as palavras *resolução, melhoria, solução, benéfico, tentativa*,

aprendizagem e mudança. Alguns destes termos e ideias são identificados por Tambling e Johnson (2010) como “resolução” e “benéfico”. Ainda que estas duas sejam as únicas palavras presentes no estudo das autoras referidas anteriormente, as ideias traduzidas pelos termos evocados interligam-se. A resolução acontece quando existe uma solução para o problema, o que envolve mudança e, conseqüentemente, melhoria.

No que se refere à dimensão das expectativas para a relação (c), os termos evocados foram *compreensão, conhecimento, respeito, companheirismo, confiança e separação*. Algumas expectativas comuns que os casais esperam atingir para a sua relação são a cooperação (companheirismo), compreensão mútua e o conhecimento do próprio (Tambling, et al., 2010). Saliente-se igualmente o respeito, considerado por Gottman (2012) como uma característica fulcral para o sucesso de uma relação conjugal. Embora a separação não seja, na maioria dos casos, um resultado desejado, é importante que, nas sessões, também haja espaço e conforto para que o casal possa falar da possibilidade de separação de uma forma construtiva, com vista ao bom entendimento entre os ex-cônjuges, o bem-estar dos filhos (caso haja) e a identidade de cada um dos membros como uma pessoa recentemente descomprometida (Kressel & Deutsch, 1977).

Por último, relativamente à dimensão da motivação (d) estão incluídos os termos *vontade e dedicação*. Estes termos parecem estar associados ao compromisso que o casal assume e à vontade de melhorar a relação revelando, portanto, dedicação à mesma. A dedicação dos membros do casal à relação conjugal está positivamente relacionada com a satisfação conjugal (Neff & Karney, 2002).

Já o **núcleo contrastante**, representado por uma minoria de participantes cujos termos evocados são centrais, é constituído pelas palavras *crescimento, chato, desconfiança, interessante, depressão e procura*. Este núcleo engloba não só um conjunto de preocupações, mas também expectativas e possibilidade de transformação. Assim, é possível indiciar três dimensões diferentes: as expectativas em relação ao processo (a), expectativas para a relação (b), e crenças acerca da relação (c). Na dimensão das expectativas em relação ao processo (a) podemos situar os termos *chato e interessante*. Estes termos sugerem ideias contraditórias: parece existir perceção da terapia de casal enquanto uma experiência enriquecedora e estimulante, mas também como uma experiência entediante e aborrecida. Em relação à dimensão das expectativas para a relação (b), esta é composta pelo termo *crescimento*, que é um dos objetivos da terapia de casal. Neste contexto, pode-se entender crescimento como um processo que exige esforço e motivação para enfrentar desafios com o objetivo de desenvolver capacidades de resolução de problemas, mas também de compreensão e entendimento. Por último, a dimensão das crenças acerca da relação (c) é constituída pelos termos *desconfiança e depressão*. Apesar de estes termos terem uma conotação negativa, também podem indicar que a terapia de casal é vista como um recurso para melhorar o que está mal, assim como aspetos da saúde e bem-estar da vida de casal.

Os dados do presente estudo indiciam que a representação social da terapia de casal se aproxima, em alguns aspetos, da hegemonidade uma vez

que, independentemente do sexo, idade, religião, habilitações literárias, estado civil ou área de residência urbana, existem temas comuns a todos. No provável núcleo central, as dimensões motivo da procura de terapia de casal (o termo *problema* existe independentemente das variáveis sociodemográficas) e expectativas relativas ao processo de terapia de casal (o termo *necessário* está sempre presente, e o termo *ajuda* só não está presente no grupo de pessoas ateias) estão sempre presentes. Já a dimensão expectativas em relação ao casal, o termo *comunicação* é evocado em todos os grupos sociodemográficos exceto na faixa etária dos 16 aos 29 anos, nos participantes que completaram o ensino básico ou secundário, no grupo dos solteiros e dos divorciados. Na população atea foi também evocado o termo *saudável* e a população divorciada apenas nomeou a palavra *conhecimento*. Desta forma, é possível interpretar que o conhecimento da população geral associado a terapia de casal prende-se com o facto de existir um *problema*, *conflito* ou *discussão* no casal, que o faz recorrer a terapia de casal devido a ser um recurso com vista a *ajudar* a solucionar estes desafios.

Relativamente à possível primeira periferia em função das diferentes variáveis sociodemográficas, as dimensões dos valores do casal, expectativas relativamente ao processo de terapia de casal e expectativas para o casal estão sempre presentes em todos os grupos, sendo *amor* o termo comum a todos. Destaca-se que o termo *resolução*, que pertence à dimensão das expectativas relativamente ao processo terapêutico e está presente em todos os grupos sociodemográficos. No que diz respeito às expectativas para a o casal, à exceção do grupo dos participantes que completaram a licenciatura e dos divorciados, todos os grupos evocaram a palavra *respeito*. Também os termos *conhecimento* (exceto na faixa etária dos 60 aos 86 anos e no grupo dos divorciados) e *compreensão* (à exceção do grupo dos divorciados) foram evocados na maioria dos grupos sociodemográficos. A dimensão da motivação não está presente no grupo da faixa etária dos 30 aos 59 anos, nos cristãos, pessoas que terminaram o ensino básico ou secundário, que vivem no meio rural e que estão casadas ou se encontram relação estável. Por último, existem grupos que acrescentaram uma dimensão do motivo de procura da terapia, onde se encontra o termo *discussão* nos participantes do sexo masculino, no grupo da faixa etária dos 16 aos 29 anos e dos alunos que completaram a licenciatura e o termo *problema* nos participantes que residem no meio rural e nos participantes divorciados. Este último grupo inclui também a palavra *conflito*, sendo o único que tem dois termos desta dimensão da possível primeira periferia.

Por fim, no que se refere ao núcleo contrastante, existe mais variedade de respostas nos diferentes grupos sociodemográficos, o que é expectável, dado representar uma certa visão minoritária. Ainda assim, assinalam-se as dimensões das a) expectativas em relação ao processo de terapia de casal, b) expectativas para a relação e c) crenças acerca da relação. Na primeira dimensão referida, as crenças contraditórias estão presentes em todos os grupos sociodemográficos, exceto no grupo de divorciados que tem uma atitude muito positiva em relação à terapia de casal, sendo as palavras evocadas *solução* e *benéfico* e o grupo que habita numa zona semi-urbana, cujo termo evocado foi *resolução*. Na dimensão das expectativas para a relação

(b), os termos evocados são, na sua grande maioria, positivos, sendo as palavras *crescimento* e *reconciliação* as mais comuns. O grupo da faixa etária dos 60 aos 86 anos apenas evocou a palavra *separação* e no grupo dos divorciados não se registou nenhum termo evocado. Por último, a dimensão das crenças (c) é maioritariamente negativa, evidenciando-se os termos *stress* e *não querer*. Como exceção registou-se o grupo de participantes que habita numa área semi-urbana, que evocou as palavras *amor* e *vontade*, para além de *falta algo*. Existe ainda a dimensão do motivo da procura de terapia de casal muito presente, sendo os termos mais comuns *conflito*, *problema* ou *discussão*.

Concluindo, este estudo permitiu obter *insights* importantes no que diz respeito às crenças, valores e expectativas da sociedade portuguesa em relação à terapia de casal. Verificou-se que a perceção geral referente à terapia de casal é maioritariamente positiva, sendo que aquilo que foi mais referido são os motivos pelos quais se recorre a terapia de casal e as expectativas relativas ao processo terapêutico. Ainda assim, existe um grupo minoritário que acredita que a terapia de casal é inútil e, conseqüentemente, segundo Demoe (2015), é menos provável que peça apoio profissional neste sentido. Portanto, ao reduzir o estigma referente à terapia de casal, mais pessoas poderiam usufruir deste recurso. Relativamente às expectativas encontradas, estas são consonantes com a literatura encontrada (Greenberg, et al., 2006; Tambling, et al., 2014; Tambling, et al., 2016; Tambling & Johnson, 2010; Valiente, et al., 2002).

Este estudo tem algumas limitações como, por exemplo, o facto de a amostra ser constituída por uma população jovem e, portanto, não existe muita representatividade na faixa etária dos 60 aos 86 anos. Também é constituída maioritariamente por pessoas do sexo feminino. Para além disso, o facto de a recolha de dados ter sido feita exclusivamente através de um questionário de autorresposta, com evocação livre de palavras, dificulta a codificação das respostas possíveis.

Desta forma, numa investigação futura seria benéfico que houvesse um método como a entrevista, que potencializasse a existência de um diálogo e, conseqüentemente, seriam encontradas um maior número de dimensões e seria possível analisá-las de forma mais aprofunda. Para colmatar falhas na literatura, seria também importante estudar se as representações sociais na população de terapeutas de casal e com uma população de pessoas que já frequentaram diferentes formas de psicoterapia, de modo a verificar se as representações sociais são mantidas, ou não.

Bibliografia

- Abric, J-C. (1993) Central system, peripheral system: their functions and roles in the dynamics of social representations. *Papers on Social Representations*, 2(2), 75- 78.
- Abric, J-C. (1994). *Pratiques sociales et représentations*. Paris: Presses Universitaires de France.
- Abric, J-C. (2001). L’approche structurale des représentations sociales: développements récents. *Psychologie & Société*, 2(4), 81-104.
- American Psychology Association. (2019, janeiro). *What is psychotherapy*. <https://www.psychiatry.org/patients-families/psychotherapy>.
- Apostu, I. (2016). Postmodernity and the solidarity Dilemma—a challenge for the contemporary couple. *Postmodern Openings*, 7(2), 9-12.
- Bassanezi, C. (2004). Mulheres dos anos dourados. In M. D. Del Priore (Org.), *História das mulheres no Brasil* (pp. 607-639). São Paulo: Contexto.
- Bischof, G. & Helmeke, K. (2013). Couple therapy. In L. Hecker & J. Wetchler (Eds.), *An introduction to marriage and family therapy* (pp. 4-38). Routledge.
- Bodenmann, G. (1997). Dyadic coping – a systemic-transactional view of stress and coping among couples: Theory and empirical findings. *European Review of Applied Psychology*, 47, 37-140.
- Bodenmann, G. (2005). Dyadic coping and its significance for marital functioning. In Revenson, T., Kayser, K., & Bodenmann, G. (Eds.), *Couples coping with stress: emerging perspectives on dyadic coping* (p. 33-50). Washington, DC: American Psychological Association.
- Bohart, A. C., & Tallman, K. (2010). Clients: The neglected common factor in psychotherapy. In B. L. Duncan, S. D. Miller, B. E. Wampold, & M. A. Hubble (Eds.), *The heart and soul of change: Delivering what works in therapy* (p. 83–111). American Psychological Association. <https://doi.org/10.1037/12075-003>
- Bray, J. H., & Jouriles, E. N. (1995). Treatment of marital conflict and prevention of divorce. *Journal of marital and family therapy*, 21(4), 461-473. <https://doi.org/10.1111/j.1752-0606.1995.tb00175.x>
- Carpenedo, C., & Koller, S. H. (2004). Relações amorosas ao longo das décadas: um estudo de cartas de amor. *Interação em Psicologia*, 8(1). doi: <https://doi.org/10.5380/psi.v8i1.3234>
- Cavaleiro, J., Mónico, L., Oliveira, D., & Parreira, P. (2018). Representações sociais: conceitos básicos. In P. Parreira, J. H. Sampaio, L. Mónico, T. Paiva & L. Alves (Eds.), *Análise das representações sociais e do impacto da aquisição de competências em empreendedorismo nos estudos do ensino superior politécnico* (pp. 17-38).
- da Cunha, M. D. F. (2001). Homens e mulheres nos anos 1960/70: Um modelo definido?. *História: questões & debates*, 34(1).
- Dany, L., Urdapilleta, I., & Lo Monaco, G. (2015). Free associations and social representations: Some reflections on rank-frequency and

- importance-frequency methods. *Quality and Quantity*, 49(2), 489-507. <https://doi.org/10.1007/s11135-014-0005-z>
- Demoe, L. (2015). *Attitudes toward couple therapy in helping profession graduate students*. [Master's thesis, Wilfrid Laurier University]. Theses and Dissertations (Comprehensive). <https://scholars.wlu.ca/etd>
- Doss, B. D., PhD., Roddy, M. K., PhD., Wiebe, S. A., PhD., & Johnson, S. M., EdD. (2022). A review of the research during 2010– 2019 on evidence- based treatments for couple relationship distress. *Journal of Marital and Family Therapy*, 48(1), 283-306. Retrieved from <https://www.proquest.com/scholarly-journals/review-research-during-2010-2019-on-evidence/docview/2627991215/se-2>
- England, P., Shafer, E. F., & Fogarty, A. C. (2008). Hooking up and forming romantic relationships on today's college campuses. *The gendered society reader*, 3, 531-593.
- Frank, J. D. (1972). Common features of psychotherapy. *Australian and New Zealand Journal of Psychiatry*, 6(1), 34–40. <https://doi.org/10.3109/00048677209159674>
- Ghochani, M., Toosi, M. S., & Khoynzhad, G. (2020). A comparison between the effectiveness of the combined couple therapy and emotionally focused therapy for couples on the improvement of intimacy and PTSD. *Learning and Motivation*, 71, 1-13. <https://doi.org/10.1016/j.lmot.2020.101637>
- Giddens, A., Duneier, M., Appelbaum, R., & Carr, B. (2018). *Introduction to sociology*. New York: WW Norton & Company.
- Gottman, J., Silver, N. (2015). *The seven principles for making marriage work*. (2nd ed). Harmony Books.
- Greenberg, R. P., Constantino, M. J., & Bruce, N. (2006). Are patient expectations still relevant for psychotherapy process and outcome? *Clinical Psychology Review*, 26, 657-678.
- Harway, M. (2005). Setting the stage for working with couples. In M. Harway (Ed.), *Handbook of couples therapy* (pp. 1-6). John Wiley & Sons, Inc.
- Kressel, K., & Deutsch, M. (1977). Divorce therapy: An in-depth survey of therapists' views. *Family Process*, 16(4), 413-443.
- Lebow, J. L., Chambers, A. L., Christensen, A., & Johnson, S. M. (2012). Research on the treatment of couple distress. *Journal of Marital and Family therapy*, 38(1), 145-168.
- Machado, L. B., & Aniceto, R. D. A. (2010). Núcleo central e periferia das representações sociais de ciclos de aprendizagem entre professores. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*, 18(67), 345-363.
- Mónico, L., Pais, L., Pratas, I. M., & dos Santos, N. R. (2019). Como é o chefe ideal? Um estudo sobre a sua representação social em portugueses. *Psicologia*, 33(1), 1-18.
- Moscovici, S. (1961). *La psychanalyse: Son image et son public*. Paris:

- Presses Universitaires de France.
- Moscovici, S. (1976). *La psychanalyse, son image et son public* (2^{ème} ed.). Paris: Presses Universitaires de France.
- Moscovici, S. (1986). L'ère des représentations sociales. In W. Doise & G. Palmonari (Eds.). *L'étude des représentations sociales* (pp. 32-58). Neuchâtel: Delachaux et Niestlé.
- Nam, S. K., Choi, S. I., Lee, J. H., Lee, M. K., Kim, A. R., & Lee, S. M. (2013). Psychological factors in college students' attitudes toward seeking professional psychological help: A meta-analysis. *Professional Psychology: Research and Practice, 44*, 37-45. <https://doi.org/10.1037/a0029562>
- Neff, L. A., & Karney, B. R. (2002). Judgments of a relationship partner: Specific accuracy but global enhancement. *Journal of personality, 70*(6), 1079-1112. <https://doi.org/10.1111/1467-6494.05032>
- Neumann, A. P., & Wagner, A. (2015). Reasons to search for couple and family therapy: A systematic literature review. *Psychologica, 58*(1), 23-39. http://dx.doi.org/10.14195/1647-8606_58_1_2
- Neumann, A. P., & Wagner, A. (2016). Motivos para procurar terapias de casal e família: Uma revisão sistemática da literatura. *Psychologica, 58*(1), 23-39. https://doi.org/10.14195/1647-8606_58-1_2
- Parreira, P., Mónico, L., Oliveira, D., Cavaleiro, J., & Graveto, J. (2018). A abordagem estrutural das representações sociais. In P. Parreira, J. H. Sampaio, L. Mónico, T. Paiva & L. Alves (Eds.), *Análise das representações sociais e do impacto da aquisição de competências em empreendedorismo nos estudos do ensino superior politécnico* (pp. 63-80).
- Pavarino, R. N. (2003). Teoria das Representações Sociais: Pertinência para as pesquisas em Comunicação de massa. *XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – BH/MG* (p. 20). Universidade Católica de Brasília: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.
- Perissutti, C., & Barraca Mairal, J. (2013). Integrative behavioral couple therapy vs. traditional behavioral couple therapy: A theoretical review of the differential effectiveness. *Clínica y Salud, 24*(1), 11-18. doi: <https://doi.org/10.5093/cl2013a2>
- Pietromonaco, P. R., & Collins, N. L. (2017). Interpersonal mechanisms linking close relationships to health. *American Psychologist, 72*(6), 531. <https://dx.doi.org/10.1037/amp0000129>
- Pordata. (2023a). *Casamentos*. <https://www.pordata.pt/portugal/casamentos-16>
- Pordata. (2023b). *Número de divórcios por 100 casamentos*. <https://www.pordata.pt/portugal/numero+de+divorcios+por+100+casamentos-531>
- Rathgeber, M., Bürkner, P., Schiller, E., & Holling, H. (2019). The efficacy of the emotionally focused couples therapy and behavioral couple therapy: A meta-analysis. *Journal of Marital and Family Therapy, 55*(2), 145-160. <https://doi.org/10.1111/jmft.12345>

- 45(3), 447-463. doi: 10.nn/jmft.12336
- Ross, C. E. (1995). Reconceptualizing Marital Status as a Continuum of Social Attachment. *Journal of Marriage and the Family*, 57(1) 129-140. <https://doi.org/10.2307/353822>.
- Sá, C. P. D. (1996). Representações sociais: teoria e pesquisa do núcleo central. *Temas em Psicologia*, 4(3), 19-33.
- Sternberg, R. J. (1986). A triangular theory of love. *Psychological review*, 93(2), 119-135.
- Tambling, R. B., & Johnson, L. N. (2010). Client expectations about couple therapy. *The American Journal of Family Therapy*, 38(4), 322-333. <https://doi.org/10.1080/01926187.2010.493465>
- Tambling, R. B., Anderson, S. R., & Wong, A. G. (2016). Expectations about couple therapy over time. *Contemporary Family Therapy*, 38, 353-36. <https://doi.org/10.1007/s10591-016-9390-x>
- Tambling, R. B., Wong, A. G., & Anderson, S. R. (2014). Expectations about couple therapy: A qualitative investigation. *The American Journal of Family Therapy*, 42(1), 29-41. <https://doi.org/10.1080/01926187.2012.747944>
- Teykal, C. M., & Rocha-Coutinho, M. L. (2007). O homem atual e a inserção da mulher no mercado de trabalho. *Psico*, 38(3), 8.
- Vala, J., & Castro, P. (2013). Pensamento social e representações sociais. *Psicologia social (9ª edição revista e actualizada)*, 569-602.
- Valiente, C. E., Belanger, C. J., & Estrada, A. U. (2002). Helpful and harmful expectations of premarital interventions. *Journal of Sex & Marital Therapy*, 28(1), 71-77. <https://doi.org/10.1080/009262302317251034>
- Vedes, A., Lind, W., & Lourenço, M. (2011). Fundamentos para o desenho de estratégias de prevenção para a promoção da satisfação e da resiliência conjugal. *Psicologia*, 25(1), 91-112.

Anexos

Anexo A

Questionário de Representações Sociais de Cuidados Paliativos, Casal e Terapia de Casal

Questionário RSCPTC

Instruções

O presente questionário integra-se num estudo realizado no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde da Universidade de Coimbra, orientado pelas Professoras Doutoradas Ana Paula Relvas e Lisete Mónico. Neste Mestrado procuramos abordar temas relevantes para as pessoas e para as famílias, associados à saúde e ao bem-estar psicológico. Deste modo, o questionário promove o conhecimento para a melhor adaptação das intervenções nos campos que aborda. Para responder a este questionário deverá ter mais de 16 anos e ser fluente em português.

Leia com atenção as instruções que lhe são dadas, certificando-se de que compreendeu corretamente o modo como deverá responder. Responda sempre de acordo com aquilo que pensa, pois não existem respostas corretas ou incorretas, nem boas ou más respostas.

Este questionário demora, aproximadamente, 10 a 15 minutos a ser respondido. As respostas são anónimas e utilizadas exclusivamente para efeitos de investigação.

obrigada pela sua colaboração!

A. Situações e contextos

1. Pensando nos tempos pré-pandemia (antes de 2020), escreva as cinco primeiras palavras ou pequenas expressões que lhe surgem imediatamente na mente quando pensa no termo “**CASAL PRÉ-PANDEMIA**”, respeitando a ordem pela qual lhe vão surgindo.

Palavra/expressão breve, por ordem:

1.

2.

3.

4.

5.

2. A questão da conjugalidade revelou-se importante na pandemia por COVID-19. Tendo em conta os períodos de Confinamento em Portugal, escreva as cinco primeiras palavras ou pequenas expressões que lhe surgem imediatamente na mente quando pensa na expressão "**CASAL EM PERÍODO DE PANDEMIA**", respeitando a ordem pela qual lhe vão surgindo.

Palavra/expressão breve, por ordem:
1.
2.
3.
4.
5.

3. Pensando agora na atualidade (período pós-pandémico), escreva as cinco primeiras palavras ou pequenas expressões que lhe surgem imediatamente na mente quando pensa na expressão "**CASAL PÓS-PANDEMIA**", respeitando a ordem pela qual lhe vão surgindo.

Palavra/expressão breve, por ordem:
1.
2.
3.
4.
5.

B. Intervenção e apoio psicossocial

4. Escreva as cinco primeiras palavras ou pequenas expressões que lhe surgem imediatamente na mente quando pensa na expressão **"TERAPIA DE CASAL"**, respeitando a ordem pela qual lhe vão surgindo na mente.

Palavra/expressão breve, por ordem:
1.
2.
3.
4.
5.

5. Um tema atualmente muito relevante na saúde são os cuidados paliativos. Gostaríamos de saber o que pensa acerca deste assunto. Por favor, escreva as cinco primeiras palavras ou pequenas expressões que lhe surgem imediatamente na mente quando pensa na expressão **"CUIDADOS PALIATIVOS"**, respeitando a ordem pela qual lhe vão surgindo na mente.

Palavra/expressão breve, por ordem:
1.
2.
3.
4.
5.

Questionário Sociodemográfico
(para fins exclusivamente estatísticos)

Sexo			
<input type="checkbox"/>	Feminino	<input type="checkbox"/>	Masculino
Religião:		Idade:	

Nível de escolaridade	Situação/ões profissional/ais (pode assinalar mais do que 1 situação)		
<input type="checkbox"/>	Ensino básico (do 1º ao até 9º ano)	<input type="checkbox"/>	Empresário
<input type="checkbox"/>	Ensino secundário (até ao 12º ano)	<input type="checkbox"/>	Profissional Liberal
<input type="checkbox"/>	Licenciatura	<input type="checkbox"/>	Trabalhador do Estado
<input type="checkbox"/>	Mestrado / Pós-graduação	<input type="checkbox"/>	Trabalhador por conta de outrem
<input type="checkbox"/>	Doutoramento	<input type="checkbox"/>	Trabalhador-Estudante

Setor de atividade da organização onde trabalha			
<input type="checkbox"/>	Indústria Transformadora	<input type="checkbox"/>	Transportes e armazenagem
<input type="checkbox"/>	Indústria Extrativa	<input type="checkbox"/>	Educação e ciência
<input type="checkbox"/>	Comércio por grosso e a retalho	<input type="checkbox"/>	Saúde humana e apoio social
<input type="checkbox"/>	Alojamento e restauração	<input type="checkbox"/>	Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
<input type="checkbox"/>	Agricultura, pecuária, pescas		
<input type="checkbox"/>	Construção	<input type="checkbox"/>	Artes e indústrias criativas
<input type="checkbox"/>	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	<input type="checkbox"/>	Tecnologia de informação e comunicações
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outra

Estado civil			
<input type="checkbox"/>	Casado/a	<input type="checkbox"/>	Solteiro/a
<input type="checkbox"/>	Divorciado/a	<input type="checkbox"/>	Recasado/a
<input type="checkbox"/>	União de facto / relação de compromisso	<input type="checkbox"/>	Viúvo/a
		<input type="checkbox"/>	Outro:

Muito obrigada pela sua colaboração!

Agregado familiar pré-pandemia	
Sozinho(a)	Companheiro
Pais	Com filhos. Quantos? _____
Outros:	
Este agregado foi alterado durante a pandemia?	
Sim. Como?	Não

Área de residência	Sub-região de Portugal
Urbana	Norte
Semi-urbana	Centro
Rural	Sul
	Região Autónoma dos Açores
	Região Autónoma da Madeira

Já fez algum tipo de psicoterapia?	
Nunca fiz	Fiz terapia Familiar
Fiz psicoterapia Individual	Outra: _____
Fiz terapia de Casal	

É ou já foi cuidador informal?	
Sim. Quem?	Não
Conhece pessoalmente alguém que tenha necessitado de Cuidados Paliativos?	
Sim	Não
Tem alguma doença crónica	
Sim	Não

Anexo B

Declaração de Consentimento Informado



PROJETO RSCPCTC CONSENTIMENTO INFORMADO

Estudo realizado no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde da Universidade de Coimbra, orientado pelas Professoras Doutoradas Ana Paula Relvas e Lisete Mónico. Mestrandas: Ana Barreto, Ana Rodrigues e Alexandra Cabral.

O/A participante abaixo-assinado/a:

- g) Tem conhecimento de quais são os objetivos do projeto;
- h) Teve oportunidade de esclarecer as questões que quis colocar;
- i) Sabe que pode desistir de participar do projeto a qualquer momento durante as respostas às questões;
- j) Sabe que o seu nome nunca será divulgado pela equipa de investigação (os dados individuais são confidenciais);
- k) Sabe que pode solicitar uma síntese dos resultados obtidos deixando o seu endereço de e-mail ao/à aplicador/a;
- l) Mantém a confidencialidade quanto à presente investigação até receber a síntese dos resultados obtidos.

A equipa de investigação compromete-se a:

- i) Garantir ao participante o carácter voluntário da participação no presente estudo;
- j) Prestar os esclarecimentos solicitados;
- k) Utilizar parcimoniosamente o tempo disponibilizado pelo participante;
- l) Assegurar o anonimato das respostas e a confidencialidade dos protocolos individuais de resposta;
- m) Utilizar os resultados da investigação apenas para fins de trabalhos académicos e respetivas publicações;
- n) apresentar os resultados de forma agrupada, impossibilitando a identificação individual dos respondentes;
- o) eliminar a base de dados virgula constituída pela totalidade das respostas, qualquer elemento identificador do autor de cada resposta;
- p) conduzir a investigação de acordo com o Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Data: ___ / ___ / ___

Participante:

Estudante-aplicador:

Anexo C

Termos de Responsabilidade



Projeto de investigação RS_CPTC

Termo de Responsabilidade

Eu, abaixo assinado(a) declaro que procedi à aplicação dos questionários do projeto RSCPTC – REPRESENTAÇÕES SOCIAIS de acordo com as instruções que constam no documento intitulado “instruções para a recolha de dados” e que me foram fornecidas pela docente da unidade curricular. Realizei todas as diligências para obter dados válidos de boa qualidade, assegurando tanto quanto possível respostas sinceras e empenhadas das pessoas que recrutei como respondentes.

Mais declaro que cumpri o Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses no que se refere à realização de investigação empírica.

Declaro ainda que elaborei o relatório de aplicação que anexo a este documento com total verdade, e sem omitir ou distorcer o modo como ocorreu a obtenção das respostas aos questionários que fazem parte desta minha tarefa.

Coimbra, 03 de Maio de 2023

Assinatura do(a) estudante: M

Número de estudante: 20

Anexo D

Princípios da investigação ética (retirado do Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses)



7 — Investigação

No contexto da investigação científica pode acontecer que o desejo legítimo de querer saber mais e de aumentar os conhecimentos entrem em conflito com valores humanos e sociais também eles legítimos. Isto é especialmente pertinente uma vez que são os/as psicólogos/as que procuram o participante, pelo que o respeito pela autonomia se assume como o princípio central. Os/as psicólogos/as, enquanto investigadores, têm em conta o princípio geral da beneficência e não maleficência, que os levam a colocar em primeiro lugar o bem-estar dos participantes nas investigações, e o princípio geral da responsabilidade social no sentido da produção e comunicação de conhecimento científico válido e suscetível de melhorar o bem-estar das pessoas. Daqui decorrem duas áreas de princípios específicos relativos ao tratamento dos participantes em investigações científicas e à conduta profissional do investigador que a seguir se detalham.

7.1 — Não causar danos. Os investigadores asseguram que as suas investigações, com tudo aquilo que comportam, não causam danos físicos e ou psicológicos aos participantes nas mesmas.

7.2 — Avaliação de potenciais riscos. Os investigadores avaliam os potenciais riscos para o participante antes de decidir pela realização de uma investigação. Os investigadores procuram identificar potenciais riscos para a saúde, bem-estar, valores ou dignidade do participante e eliminá-los ou minimizá-los. Sempre que uma avaliação preliminar das consequências da investigação leve a esperar que dela possam advir danos físicos e ou psicológicos para os participantes, a sua realização ou não deve ser devidamente considerada. Potenciais riscos e benefícios são comunicados adequadamente aos participantes.

7.3 — Participação voluntária. Ninguém pode ser obrigado ou coagido a participar numa investigação. Para este efeito, os investigadores obtêm consentimento dos seus participantes. Em contexto académico em que a participação em investigações constitui muitas vezes requisito de frequência ou elemento de avaliação, devem ser apresentadas alternativas à participação. Qualquer compensação, monetária ou outra, não pode constituir um estímulo que leve o participante a ignorar riscos eventuais da sua participação.

7.4 — Participação informada. Os investigadores fornecem aos participantes a informação necessária sobre a investigação que permita aos mesmos uma decisão informada quanto aos potenciais riscos e benefícios de participar e quanto às características gerais da sua participação.

7.5 — Capacidade de consentimento. Especial atenção deve ser dada aos casos em que os participantes não têm capacidade para dar consentimento informado e voluntário pelo facto de a sua autodeterminação ser limitada. Nestes casos, os investigadores obtêm consentimento de outros que assegurem os seus direitos, nomeadamente os seus representantes legais. Todavia, a manifestação de recusa por parte do participante pode ser impeditiva da sua participação.

7.6 — Anonimato e confidencialidade de dados recolhidos. Aos investigadores são exigidos os mesmos deveres de confidencialidade e anonimato dos dados recolhidos de outras áreas da prática psicológica. No contexto de investigação só se recolhem os dados pessoais estritamente necessários à realização das investigações e os mesmos são mantidos confidenciais. A informação que identifique de forma única os participantes é mantida apenas enquanto for necessária, tornando-se o mais rapidamente possível em dados anónimos. Eventuais limitações à confidencialidade regem-se pelos mesmos princípios específicos relativos a outras áreas da prática psicológica.

7.7 — Uso do engano em investigação. Dados os riscos potenciais acrescidos deste procedimento para os participantes, o engano em investigação é utilizado apenas quando tem justificação significativa e fundamentada cientificamente e quando outras alternativas que não envolvem engano não podem ser utilizadas para o mesmo objetivo.

7.8 — Esclarecimento pós-investigação. Em todas as investigações oferece-se aos participantes a oportunidade de obter informação apropriada sobre os objetivos, resultados e conclusões da investigação. Esta fase pós-investigação serve também para monitorizar e corrigir eventuais efeitos adversos não antecipados subjacentes à realização da investigação. A existência de um esclarecimento pós-investigação não serve de justificação para danos causados durante a investigação, nomeadamente para danos previsíveis de uma avaliação preliminar. O esclarecimento pós-investigação é obrigatório quando o engano fizer parte do procedimento.



7.9 — Investigação com animais. Na investigação com animais os investigadores asseguram que o seu tratamento durante a investigação é realizado de modo a proporcionar-lhes condições de vida adequadas e a evitar serem submetidos a sofrimento desnecessário.

7.10 — Integridade científica. Os investigadores procuram assegurar que as suas investigações, com tudo aquilo que comportam, são realizadas de acordo com os princípios mais elevados de integridade científica.

7.11 — Apresentação de resultados verdadeiros. Os investigadores não fabricam resultados, incluindo invenção, manipulação ou apresentação seletiva de resultados e corrigem publicamente erros encontrados.

7.12 — Comunicação de resultados das investigações de forma adequada para a comunidade científica e o público em geral. Os/as psicólogos/as reconhecem a importância de divulgação e partilha das investigações realizadas junto dos seus pares e da comunidade em geral. Os investigadores não fazem afirmações públicas que são falsas ou fraudulentas e minimizam a possibilidade de interpretações erradas dos resultados obtidos, corrigindo publicamente erros ou interpretações erradas.

7.13 — Crédito autoral de ideias e trabalho nos termos devidos. Os investigadores não apresentam partes de trabalhos ou ideias de outros autores como suas e, por outro lado, apenas dão crédito autoral em trabalhos publicados a todos aqueles que realmente os realizaram de forma significativa.

7.14 — Responsabilidade por equipas de investigação. Os investigadores não só cumprem estas regras mas asseguram a sua transmissão e cumprimento a todos que com eles colaborem e ou estejam sob a sua supervisão.

Anexo E*Matriz de Quatro Casas da Representação Social da Terapia de Casal na população portuguesa.*

F min. 10		< 2.6				
Freq. Inter.	Núcleo Central Termo Evocado	f	O.M.E.	Primeira Periferia Termo Evocado	f	O.M.E.
>100	ajuda	710	2,477	resolução	430	2,788
	comunicação	699	2,557	amor	374	3,594
	problema	468	2,391	compreensão	370	2,916
	necessário	352	2,27	conhecimento	343	3,105
	conflito	248	2,391	respeito	246	3,053
	discussão	208	2,577	melhoria	233	3,223
	inútil	192	2,458	separação	211	2,701
	terapia	163	2,528	falta-algo	204	3,123
	reconciliação	132	2,462	vontade	194	3,49
	importante	118	2,068	mudança	182	3,786
	saudável	118	2,458	solução	173	3,006
				benéfico	172	2,756
				companheirismo	156	3,429
				tentativa	144	3,069
				dedicação	133	3,511
				união	127	2,992
				conexão	114	3,307
			aprendizagem	107	2,981	
			confiança	100	3,39	
	Núcleo Contrastante	f	O.M.E.	Segunda Periferia	f	O.M.E.
< 100	crescimento	36	2,417	esperança	99	3,515
	algo-mal	27	2,519	ouvir	95	3,168
	chato	22	2,182	processo	93	3,28
	desconfiança	22	2,591	útil	91	2,615
	interessante	20	2,6	partilha	84	2,905
	depressão	16	2,5	aceitação	82	3,366
	procura	14	2,5	fortalecer	78	3,397
				superação	71	3,676
				empatia	69	3,435
				felicidade	69	4,275
				traição	66	2,864
				relação	63	3,254
				difícil	62	2,613
				acordo	61	3,213
				abertura	60	3,517
				trabalho	59	3,085
				casal	55	3,4
				honestidade	55	3,291
				desabafar	54	3,019
			harmonia	54	3,444	
			estigma	53	2,83	
			duvida	52	3	
			paciência	52	2,962	
			ultima-tentativa	50	3,16	
			compromisso	49	2,939	
			resiliência	48	3,771	
			salvação	48	3,521	

incomum	46	2,87
luta	46	3,413
coragem	43	3,279
estabilidade	43	3,233
filho	43	3,535
medo	41	3,39
amizade	40	3,5
emoção	40	2,825
construção	39	3,256
bem-estar	38	3,158
tratamento	38	3,079
caro	37	3,351
descrença	37	3,162
tristeza	36	2,889
aconselhamento	35	3,114
desacordo	35	3,086
não-querer	35	2,657
sofrimento	35	3,514
família	34	3,706
intimidade	34	3,529
mediação	34	3,206
cuidar	33	3,576
afastamento	32	3,281
sair	31	3,452
cansaço	30	3
insegurança	30	3,133
oportunidade	30	3,667
stress	30	2,7
paz	29	3,862
perdão	29	3,862
preocupação	28	3,5
ganhar-ferramenta	27	3,481
diferença	26	2,731
liberdade	26	3,346
sexo	26	3,385
ceder	25	3,32
psicologia	25	3,08
conviver	24	2,792
valorização	24	4,292
acalmar	23	3,13
instabilidade	23	3,087
violência	23	3,13
perspetiva	22	3,591
desconfortável	21	2,81
futuro	20	4,15
tolerância	20	3,4
comum	19	3,526
responsabilidade	19	3,579
segurança	19	3,211
vida	18	3,5
consciência	17	3,647
decisão	17	4,294
incompreensão	17	2,882
organização	17	3,588
atenção	15	3,667

avaliação	15	3,4
desespero	15	3,467
risco	14	2,857
verdade	14	2,857
ansiedade	13	3,538
infelicidade	13	3,154
infelicidade	13	3,154
vulnerabilidade	13	3,846
caos	12	3,583
limite	12	3,167
confortável	11	3,636
desinteressante	11	3,273
desvalorização	11	3
experiência	11	2,636
fidelidade	11	3,636
intrusão	11	4
vergonha	11	3,091
ação	10	3,8
autoestima	10	3,8
gestão	10	3,3
incerteza	10	3,7
lidar	10	3,6

Anexo F

Quadro 3

Lista de palavras padronizadas

Acalmar	Apaziguar Calma
Aceitação	Conformar das diferenças do problema Dos defeitos do outro Ninguém está certo
Acordo	Concordância Consenso Negociação
Afastamento	Distância Espaço
Ajuda	Comunicação Conjugal Encontrar equilíbrio Entreajuda Externa Profissional Psicológica Recuperar confiança Resolução problemas Superar diferença
Amor	Próprio Real Reinventar amor Verdadeiro
Apoio	Auxílio Conjugal Entre o casal Externo Profissional Psicológico
Aprendizagem	Comprometer Comunicar Confiar Outro Ouvir Resolver conflito Respeitar
Companheirismo	Colaboração Cooperação Cumplicidade Parceria

Compreensão	Leitura Mútua pelo companheiro
Comunicação	Debater Esclarecer Expressar Expor preocupação
Conexão	Aproximação Ligação
Conhecimento	Aprofundar Auto Autorreflexão Descoberta do outro Educativo Mútuo Não esconder o que sentimos Pensamento Reflexão
Descrença	“Ainda tem jeito?” Apreensão
Desvalorização	da terapia do outro
Difícil	Complicado Desafio
Dificuldade	Comunicação Encontrar equilíbrio Gestão tempo Relacionamento
Divorcio	Fim Separação
Dúvida	Depende da situação Ficar ou não na relação Ir ou não a terapia Se funciona ou não
Falha	Afeto Confiança de comunicação Empatia Esforço Interesse Paciência Respeito Sexo Vontade própria

Fortalecer	Consolidação Relação
Ganhar-ferramenta	Estratégias Estratégias coping Ferramenta
Harmonia	Menos discórdia Menos discussão
Incomum	Desconhecido Não conhecido
Inútil	Adiar o inevitável Aumenta diferença Bobagem Complica mais <i>Cringe</i> Desperdício de dinheiro Estúpido Fútil Gastar tempo Insucesso
Mediação	Arbitragem Mediar
Melhoria	Alívio Ambiente Comunicação Relação Saúde mental
Mudança	Ajuste (comportamento) Alteração Amadurecimento Corrigir Desenvolvimento Evolução Progresso
Não-querer	Espero não precisar Não Não quero
Problema	Conjugal Económico Expor Familiar Na relação Psicológico
Processo	Acompanhamento Várias sessões
Resolução	Problema (pessoal) Recuperar

Risco	Ameaça da conjugalidade de divorcio
Sem	Amor Confiança Sem comunicação
Terapia	Co-terapeuta Terapeuta
Útil	Aconselhável Ainda bem que existe Eficaz/eficiência
Violência	Abuso Agressão
Vontade	Dedicação Entrega Iniciativa Querer

Anexo E

Lista de palavras evocadas pelos participantes, as frequências totais correspondentes e frequência por ordem de evocação (retirado através da ferramenta Rangmot do EVOC).

* ENSEMBLE DES MOTS	:	FREQ.:	RANGS				
			1 *	2 *	3 *	4 *	5
abertura	:	60	6*	9*	13*	12*	20
* moyenne :		3.52					
acalmar	:	23	6*	1*	6*	4*	6
* moyenne :		3.13					
acao	:	10	0*	0*	5*	2*	3
* moyenne :		3.80					
aceitacao	:	82	7*	21*	13*	17*	24
* moyenne :		3.37					
acolhimento	:	7	1*	1*	2*	1*	2
* moyenne :		3.29					
aconselhamento	:	35	8*	5*	5*	9*	8
* moyenne :		3.11					
acordo	:	61	10*	14*	9*	9*	19
* moyenne :		3.21					
acreditar	:	5	1*	0*	1*	2*	1
* moyenne :		3.40					
adaptacao	:	8	1*	0*	3*	4*	
* moyenne :		3.25					
adiar	:	1	0*	0*	1*		
* moyenne :							
admiracao	:	1	0*	0*	0*	0*	1
* moyenne :							
afastamento	:	32	1*	8*	11*	5*	7
* moyenne :		3.28					
agradecimento	:	1	0*	0*	0*	1*	
* moyenne :							
ajuda	:	710	266*	136*	117*	85*	106
* moyenne :		2.48					
alternativa	:	1	0*	1*			
* moyenne :							
altruismo	:	4	0*	0*	0*	2*	2
* moyenne :							

bondade	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
bricolage	:	1	:	0*	1*			
brincar	:	1	:	0*	0*	1*		
caderno	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
cansaco	:	30	:	7*	5*	5*	7*	6
*								
	moyenne :	3.00						
caos	:	12	:	0*	4*	2*	1*	5
*								
	moyenne :	3.58						
capacidade	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*								
caro	:	37	:	5*	4*	9*	11*	8
*								
	moyenne :	3.35						
casa	:	3	:	0*	0*	0*	0*	3
*								
casal	:	55	:	4*	11*	14*	11*	15
*								
	moyenne :	3.40						
causa	:	2	:	0*	1*	1*		
ceder	:	25	:	3*	3*	8*	5*	6
*								
	moyenne :	3.32						
chato	:	22	:	11*	3*	3*	3*	2
*								
	moyenne :	2.18						
ciumes	:	7	:	1*	1*	2*	1*	2
*								
	moyenne :	3.29						
clareza	:	4	:	0*	0*	0*	4*	
coerencia	:	1	:	0*	0*	1*		
coluna	:	1	:	0*	0*	1*		
companheirismo	:	156	:	17*	16*	41*	47*	35
*								
	moyenne :	3.43						
competencia	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*								
complemento	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
complexo	:	2	:	2*				
comportamento	:	3	:	0*	1*	0*	1*	1
*								

compreensao *		: 370	: 61*	98*	79*	75*	57
	moyenne :	2.92					
compromisso *		: 49	: 10*	13*	7*	8*	11
	moyenne :	2.94					
comum *		: 19	: 2*	2*	6*	2*	7
	moyenne :	3.53					
comunicacao *		: 699	: 222*	145*	137*	111*	84
	moyenne :	2.56					
conclusao		: 2	: 0*	0*	0*	2*	
conexao *		: 118	: 18*	18*	21*	28*	33
	moyenne :	3.34					
confianca *		: 100	: 8*	20*	22*	25*	25
	moyenne :	3.39					
confidencialidade *		: 5	: 0*	3*	0*	1*	1
	moyenne :	3.00					
confinamento		: 1	: 0*	0*	1*		
confirmacao		: 1	: 0*	0*	1*		
conflito *		: 248	: 91*	58*	40*	29*	30
	moyenne :	2.39					
confortavel *		: 11	: 0*	0*	5*	5*	1
	moyenne :	3.64					
confusao		: 4	: 4*				
conhecimento *		: 343	: 40*	91*	71*	75*	66
	moyenne :	3.10					
conjunto		: 3	: 1*	0*	0*	2*	
consciencia *		: 17	: 0*	5*	2*	4*	6
	moyenne :	3.65					
consideracao *		: 1	: 0*	0*	0*	0*	1
constante		: 1	: 0*	1*			
constrangimento		: 1	: 0*	0*	0*	1*	
construcao *		: 39	: 6*	6*	9*	8*	10
	moyenne :	3.26					
controle		: 6	: 3*	0*	2*	1*	
	moyenne :	2.17					
conviver *		: 24	: 6*	5*	4*	6*	3

coragem	moyenne :	2.79	:	43	:	4*	7*	12*	13*	7
*										
cordialidade	moyenne :	3.28	:	3	:	1*	0*	0*	1*	1
*										
crenca			:	3	:	0*	0*	1*	2*	
crescimento			:	36	:	6*	17*	5*	8*	
criatividade	moyenne :	2.42	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*										
criticar			:	9	:	1*	5*	0*	2*	1
*										
cuidar	moyenne :	2.67	:	33	:	4*	5*	3*	10*	11
*										
culpar	moyenne :	3.58	:	7	:	0*	2*	2*	2*	1
*										
curiosidade	moyenne :	3.29	:	7	:	1*	2*	0*	3*	1
*										
dececao	moyenne :	3.14	:	1	:	0*	0*	1*		
decisao			:	17	:	0*	1*	0*	9*	7
*										
dedicacao	moyenne :	4.29	:	133	:	12*	15*	39*	27*	40
*										
definicao	moyenne :	3.51	:	3	:	0*	0*	0*	2*	1
*										
denuncia			:	1	:	0*	0*	0*	1*	
dependencia			:	7	:	1*	2*	1*	2*	1
*										
depressao	moyenne :	3.00	:	16	:	2*	7*	5*	1*	1
*										
desabafar	moyenne :	2.50	:	54	:	10*	10*	11*	15*	8
*										
desacordo	moyenne :	3.02	:	35	:	2*	10*	7*	15*	1
*										
descanso	moyenne :	3.09	:	2	:	0*	1*	0*	1*	
descomplicacao			:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*										
desconexao			:	12	:	0*	5*	1*	1*	5

*								
	moyenne :	3.50						
desconfianca			: 22 :	4*	6*	8*	3*	1
*								
	moyenne :	2.59						
desconfortavel			: 21 :	3*	3*	10*	5*	
	moyenne :	2.81						
descrenca			: 37 :	5*	9*	6*	9*	8
*								
	moyenne :	3.16						
desequilibrio			: 1 :	0*	0*	0*	1*	
desespero			: 15 :	1*	3*	3*	4*	4
*								
	moyenne :	3.47						
deseestrutura			: 1 :	0*	0*	1*		
desigualdade			: 1 :	0*	1*			
desilusao			: 2 :	0*	0*	0*	1*	1
*								
desinteressante			: 11 :	2*	3*	1*	0*	5
*								
	moyenne :	3.27						
desmotivacao			: 8 :	0*	1*	5*	0*	2
*								
	moyenne :	3.38						
despertar			: 1 :	0*	0*	0*	0*	1
*								
desprezo			: 1 :	0*	0*	0*	0*	1
*								
desrespeito			: 9 :	1*	4*	1*	1*	2
*								
	moyenne :	2.89						
desumano			: 1 :	0*	0*	1*		
desvalorizacao			: 11 :	0*	5*	3*	1*	2
*								
	moyenne :	3.00						
determinacao			: 2 :	1*	0*	0*	1*	
diagnostico			: 1 :	1*				
difamacao			: 1 :	0*	0*	1*		
diferenca			: 26 :	5*	9*	4*	4*	4
*								
	moyenne :	2.73						
difícil			: 62 :	20*	10*	13*	12*	7
*								
	moyenne :	2.61						
dinamico			: 1 :	1*				
direito			: 1 :	1*				

discussao *		: 208 :	66*	40*	43*	34*	25
	moyenne :	2.58					
distracao *		: 2 :	1*	0*	0*	0*	1
diversao		: 2 :	0*	1*	1*		
divorcio		: 1 :	1*				
doenca *		: 6 :	2*	0*	2*	0*	2
	moyenne :	3.00					
doido		: 1 :	1*				
dormir *		: 2 :	0*	0*	0*	0*	2
dramatizacao *		: 4 :	1*	1*	0*	0*	2
duvida *		: 52 :	6*	13*	15*	11*	7
	moyenne :	3.00					
educacao		: 1 :	1*				
eficas		: 5 :	0*	0*	5*		
	moyenne :	3.00					
egoismo *		: 5 :	0*	1*	2*	0*	2
	moyenne :	3.60					
emocao *		: 40 :	8*	9*	11*	6*	6
	moyenne :	2.83					
empatia *		: 69 :	8*	11*	8*	27*	15
	moyenne :	3.43					
encontrar		: 1 :	0*	0*	1*		
equilibrio *		: 1 :	0*	0*	0*	0*	1
escolha		: 4 :	0*	2*	1*	1*	
especifico		: 1 :	0*	0*	0*	1*	
esperanca *		: 99 :	11*	13*	22*	20*	33
	moyenne :	3.52					
esperar		: 1 :	0*	0*	1*		
estabilidade *		: 43 :	7*	7*	10*	7*	12
	moyenne :	3.23					
estigma *		: 53 :	8*	15*	12*	14*	4

	moyenne :	2.83						
estruturar			:	1	:	0*	1*	
evitar			:	1	:	0*	0*	0*
*								1
exaltacao			:	1	:	0*	0*	0*
expectativa			:	2	:	0*	0*	0*
experiencia			:	11	:	0*	6*	3*
	moyenne :	2.64						2*
explorar			:	1	:	0*	0*	1*
extremo			:	1	:	0*	0*	0*
*								0*
								1
falsidade			:	7	:	0*	2*	3*
	moyenne :	3.00						2*
falta-algo			:	204	:	27*	44*	45*
*								53*
								35
familia			:	77	:	1*	20*	12*
*	moyenne :	3.12						19*
								25
fase			:	3	:	0*	0*	1*
	moyenne :	3.61						2*
feitio			:	1	:	0*	1*	
felicidade			:	69	:	1*	3*	10*
*								17*
								38
ferias			:	9	:	2*	3*	2*
	moyenne :	4.28						2*
fidelidade			:	11	:	1*	2*	2*
*	moyenne :	2.44						1*
								5
filme			:	6	:	3*	1*	1*
	moyenne :	3.64						1*
flexibilidade			:	1	:	0*	0*	0*
*	moyenne :	2.00						0*
								1
follow-up			:	1	:	1*		
fortalecer			:	78	:	10*	13*	15*
*								16*
								24
fragil			:	2	:	1*	0*	0*
*	moyenne :	3.40						0*
								1
frieza			:	1	:	0*	0*	0*
								1*
frustracao			:	8	:	1*	0*	3*
*								2*
								2
fuga			:	1	:	0*	0*	0*
	moyenne :	3.50						1*

futuro *		:	20	:	2*	0*	2*	5*	11
	moyenne :		4.15						
ganhar-ferramenta *		:	27	:	0*	8*	3*	11*	5
	moyenne :		3.48						
generosidade		:	1	:	0*	1*			
gestao *		:	10	:	0*	3*	4*	0*	3
	moyenne :		3.30						
gratidao *		:	2	:	0*	0*	0*	0*	2
gratuito		:	1	:	0*	1*			
grupo		:	1	:	1*				
harmonia *		:	54	:	4*	12*	10*	12*	16
	moyenne :		3.44						
heranca *		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
hobby		:	1	:	0*	1*			
honestidade *		:	55	:	3*	11*	18*	13*	10
	moyenne :		3.29						
humanismo		:	1	:	1*				
humildade *		:	5	:	0*	0*	1*	2*	2
	moyenne :		4.20						
identidade		:	2	:	0*	0*	2*		
ignorancia *		:	2	:	0*	0*	0*	1*	1
igualdade *		:	3	:	0*	1*	1*	0*	1
imaginacao		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
imaturidade *		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
impaciencia *		:	8	:	1*	1*	2*	2*	2
	moyenne :		3.38						
importante *		:	118	:	53*	30*	16*	12*	7
	moyenne :		2.07						
impulsividade		:	1	:	0*	0*	1*		
incapacidade		:	3	:	1*	0*	2*		

incerteza *		: 10 :	0*	1*	4*	2*	3
	moyenne :	3.70					
inclusao		: 1 :	0*	0*	0*	1*	
incompatibilidade *		: 9 :	0*	3*	4*	1*	1
	moyenne :	3.00					
incompreensao *		: 17 :	1*	7*	4*	3*	2
	moyenne :	2.88					
incomum *		: 46 :	11*	9*	10*	7*	9
	moyenne :	2.87					
incumprimento		: 1 :	0*	0*	1*		
indiferenca *		: 1 :	0*	0*	0*	0*	1
individualismo *		: 8 :	0*	1*	0*	6*	1
	moyenne :	3.88					
infancia		: 1 :	1*				
infelicidade *		: 13 :	2*	3*	1*	5*	2
	moyenne :	3.15					
infertilidade		: 1 :	0*	0*	1*		
inovacao *		: 4 :	2*	0*	0*	1*	1
insatisfacao *		: 2 :	0*	0*	0*	0*	2
inseguranca *		: 30 :	4*	6*	8*	6*	6
	moyenne :	3.13					
insight		: 1 :	0*	0*	1*		
instabilidade *		: 23 :	3*	5*	6*	5*	4
	moyenne :	3.09					
insuficiente		: 2 :	0*	0*	0*	2*	
inteligencia *		: 7 :	1*	1*	1*	1*	3
	moyenne :	3.57					
intensidade *		: 1 :	0*	0*	0*	0*	1
interessante *		: 20 :	5*	5*	4*	5*	1
	moyenne :	2.60					
intimidade *		: 34 :	2*	8*	5*	8*	11
	moyenne :	3.53					

intimidante	:	1	:	0*	1*			
intolerancia	:	5	:	1*	0*	3*	1*	
moyenne :		2.80						
intrusao	:	11	:	0*	0*	4*	3*	4
*								
moyenne :		4.00						
inutil	:	192	:	69*	44*	28*	24*	27
*								
moyenne :		2.46						
irresponsavel	:	1	:	0*	0*	1*		
irritabilidade	:	3	:	0*	1*	1*	0*	1
*								
jogo	:	2	:	0*	1*	0*	1*	
juntos	:	5	:	0*	0*	0*	3*	2
*								
moyenne :		4.40						
lealdade	:	1	:	0*	0*	1*		
liberdade	:	26	:	3*	3*	7*	8*	5
*								
moyenne :		3.35						
lidar	:	10	:	2*	0*	1*	4*	3
*								
moyenne :		3.60						
limite	:	12	:	1*	3*	3*	3*	2
*								
moyenne :		3.17						
longo	:	1	:	0*	1*			
luta	:	46	:	7*	4*	13*	7*	15
*								
moyenne :		3.41						
luxo	:	1	:	1*				
mais	:	2	:	0*	1*	0*	1*	
mal-estar	:	1	:	0*	1*			
manipulacao	:	2	:	0*	0*	2*		
manutencao	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
maturidade	:	5	:	2*	3*			
moyenne :		1.60						
mediacao	:	34	:	3*	6*	12*	7*	6
*								
moyenne :		3.21						
medicamento	:	1	:	0*	0*	1*		
meditacao	:	4	:	0*	1*	2*	0*	1
*								
medo	:	41	:	4*	7*	7*	15*	8

*								
	moyenne :	3.39						
meia-idade	:	1	:	0*	1*			
meio-termo	:	1	:	0*	0*	1*		
melancolia	:	2	:	0*	0*	0*	0*	2
*								
melhoria	:	233	:	37*	44*	32*	70*	50
*								
	moyenne :	3.22						
mentalidade	:	2	:	0*	2*			
mentira	:	4	:	0*	1*	1*	1*	1
*								
mindfulness	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
momento	:	2	:	0*	0*	0*	2*	
monogamia	:	1	:	0*	0*	1*		
monotonia	:	3	:	0*	0*	3*		
morte	:	1	:	0*	0*	1*		
mudanca	:	182	:	14*	24*	26*	41*	77
*								
	moyenne :	3.79						
muito	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
multidimensional	:	1	:	0*	0*	1*		
nao-querer	:	35	:	11*	8*	5*	4*	7
*								
	moyenne :	2.66						
necessario	:	352	:	144*	88*	46*	29*	45
*								
	moyenne :	2.27						
negacao	:	3	:	1*	0*	2*		
neurose	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
neutralidade	:	4	:	0*	0*	1*	2*	1
*								
normalizacao	:	2	:	0*	0*	0*	1*	1
*								
nunca-fiz	:	3	:	0*	3*			
o-casal-e-para-os-fortes	:	1	:	0*	1*			
objetivo	:	1	:	0*	1*			
obrigacao	:	5	:	0*	0*	3*	2*	

	moyenne :	3.40								
observacao			:	1	:	1*				
obsessao			:	1	:	0*	0*	1*		
odio			:	3	:	1*	0*	1*	1*	
online			:	1	:	0*	1*			
opcao			:	6	:	0*	0*	0*	4*	2
*										
opinioao	moyenne :	4.33								
			:	1	:	0*	0*	0*	1*	
oportunidade			:	30	:	5*	5*	0*	5*	15
*										
ordem	moyenne :	3.67								
			:	5	:	2*	3*			
organizacao	moyenne :	1.60								
*			:	17	:	2*	3*	1*	5*	6
orgulho	moyenne :	3.59								
			:	4	:	0*	2*	0*	2*	
otimismo			:	1	:	0*	0*	0*	1*	
otimizacao			:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*										
ouvir			:	95	:	7*	23*	29*	19*	17
*										
paciencia	moyenne :	3.17								
*			:	52	:	9*	10*	15*	10*	8
paixao	moyenne :	2.96								
			:	4	:	0*	4*			
pandemia			:	2	:	1*	0*	0*	0*	1
*										
paranoia			:	1	:	0*	0*	1*		
participacao			:	1	:	0*	0*	1*		
particularidade			:	1	:	0*	1*			
partilha			:	84	:	15*	21*	18*	17*	13
*										
passado	moyenne :	2.90								
*			:	3	:	0*	0*	1*	0*	2
passeio			:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*										
pausa			:	1	:	0*	0*	1*		

paz		:	29	:	2*	2*	6*	7*	12
*									
	moyenne :		3.86						
perda		:	3	:	0*	1*	0*	1*	1
*									
perdao		:	29	:	3*	0*	7*	7*	12
*									
	moyenne :		3.86						
pergunta		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
periferia		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
permitir		:	1	:	0*	0*	1*		
persistencia		:	3	:	0*	0*	0*	3*	
perspetiva		:	22	:	1*	2*	7*	7*	5
*									
	moyenne :		3.59						
perspicaz		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*									
perturbacao		:	1	:	0*	1*			
planeamento		:	4	:	0*	0*	2*	1*	1
*									
podcast		:	4	:	2*	0*	1*	1*	
politicamente-correto		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
ponderacao		:	1	:	0*	0*	1*		
positividade		:	2	:	0*	0*	1*	1*	
possibilidade		:	6	:	5*	1*			
	moyenne :		1.17						
preocupacao		:	28	:	3*	4*	2*	14*	5
*									
	moyenne :		3.50						
preparacao		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*									
presenca		:	3	:	1*	0*	1*	1*	
pressao		:	4	:	1*	0*	3*		
prevencao		:	9	:	0*	1*	4*	0*	4
*									
	moyenne :		3.78						
prioridade		:	4	:	0*	0*	1*	0*	3
*									
privacidade		:	2	:	0*	1*	0*	0*	1
*									

problema *			: 495	: 186*	104*	84*	64*	57
	moyenne :	2.40						
processo *			: 93	: 10*	19*	22*	19*	23
	moyenne :	3.28						
procura			: 14	: 1*	8*	2*	3*	
	moyenne :	2.50						
profundo *			: 3	: 0*	1*	0*	0*	2
projeto *			: 3	: 1*	0*	0*	1*	1
promessa			: 2	: 0*	1*	0*	1*	
prontidao			: 1	: 0*	0*	0*	1*	
protecao *			: 4	: 0*	0*	0*	2*	2
psicologia *			: 25	: 0*	12*	4*	4*	5
	moyenne :	3.08						
psiquiatra *			: 1	: 0*	0*	0*	0*	1
qualidade-de-vida *			: 6	: 0*	0*	4*	1*	1
	moyenne :	3.50						
raiva			: 4	: 0*	2*	1*	1*	
rancor *			: 1	: 0*	0*	0*	0*	1
realidade *			: 8	: 1*	0*	1*	4*	2
	moyenne :	3.75						
realizacao			: 2	: 0*	2*			
receber-presente			: 1	: 0*	0*	0*	1*	
recomeco			: 5	: 2*	1*	2*		
	moyenne :	2.00						
reconciliacao *			: 132	: 47*	29*	20*	20*	16
	moyenne :	2.46						
recorrente			: 1	: 0*	0*	1*		
reenquadramento *			: 1	: 0*	0*	0*	0*	1
referencia			: 1	: 0*	1*			
regra			: 1	: 1*				
reivindicacao			: 1	: 1*				

rejeicao	:	1	:	0*	1*			
rejuvenescedora	:	1	:	1*				
relacao	:	63	:	10*	11*	12*	13*	17
*								
moyenne :		3.25						
relaxamento	:	5	:	0*	2*	2*	0*	1
*								
moyenne :		3.00						
relembrar	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*								
renovacao	:	4	:	2*	2*			
reorganizacao	:	2	:	0*	0*	2*		
reprimido	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*								
requalificar	:	1	:	0*	0*	1*		
reserva	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*								
resiliencia	:	48	:	3*	6*	10*	9*	20
*								
moyenne :		3.77						
resolucao	:	430	:	102*	89*	93*	90*	56
*								
moyenne :		2.79						
respeito	:	246	:	37*	56*	60*	43*	50
*								
moyenne :		3.05						
responsabilidade	:	19	:	1*	3*	3*	8*	4
*								
moyenne :		3.58						
ressignificacao	:	3	:	1*	0*	0*	0*	2
*								
restruturacao	:	1	:	0*	0*	1*		
retiro-espiritual	:	1	:	0*	0*	1*		
revisao	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*								
revolta	:	2	:	0*	2*			
risco	:	14	:	3*	4*	2*	2*	3
*								
moyenne :		2.86						
romantizada	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
rotina	:	6	:	0*	0*	3*	0*	3
*								

	moyenne :	4.00								
sacrificio	*		:	7	:	0*	1*	2*	3*	1
	moyenne :	3.57								
sair	*		:	31	:	3*	6*	5*	8*	9
	moyenne :	3.45								
salvacao	*		:	48	:	7*	7*	5*	12*	17
	moyenne :	3.52								
satisfatorio			:	1	:	0*	0*	1*		
saturacao	*		:	4	:	0*	1*	2*	0*	1
saudavel	*		:	118	:	42*	23*	25*	13*	15
	moyenne :	2.46								
segredo	*		:	4	:	0*	0*	0*	2*	2
seguranca	*		:	19	:	1*	4*	7*	4*	3
	moyenne :	3.21								
sem-amor			:	3	:	2*	1*			
sensibilidade	*		:	4	:	0*	1*	1*	1*	1
separacao	*		:	211	:	57*	45*	35*	52*	22
	moyenne :	2.70								
serenar			:	1	:	0*	0*	0*	1*	
seriedade			:	2	:	1*	0*	1*		
servir-outro			:	1	:	1*				
sexo	*		:	26	:	1*	4*	9*	8*	4
	moyenne :	3.38								
silencio	*		:	2	:	1*	0*	0*	0*	1
sim	*		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
simpatia	*		:	3	:	0*	1*	0*	0*	2
simplificar	*		:	6	:	0*	0*	2*	2*	2
	moyenne :	4.00								
sistemica			:	3	:	3*				
situacional			:	1	:	1*				

sobrevivencia *		:	2	:	0*	0*	0*	0*	2
sofrimento *		:	35	:	3*	5*	8*	9*	10
	moyenne :		3.51						
solidao *		:	8	:	0*	0*	2*	2*	4
	moyenne :		4.25						
solidariedade		:	4	:	0*	2*	2*		
solucao *		:	173	:	31*	39*	36*	32*	35
	moyenne :		3.01						
sonho *		:	3	:	0*	1*	0*	0*	2
stress *		:	30	:	9*	7*	4*	4*	6
	moyenne :		2.70						
submisso		:	1	:	0*	0*	1*		
sufocar *		:	3	:	0*	0*	2*	0*	1
sujeitar *		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
superacao *		:	71	:	0*	13*	15*	25*	18
	moyenne :		3.68						
superioridade		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
suporte *		:	9	:	0*	4*	2*	0*	3
	moyenne :		3.22						
surpresa *		:	2	:	0*	0*	1*	0*	1
tarafa *		:	7	:	0*	1*	0*	3*	3
	moyenne :		4.14						
teimosia *		:	2	:	0*	0*	1*	0*	1
televisao		:	3	:	0*	0*	1*	2*	
tentador *		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
tentativa *		:	144	:	23*	24*	42*	30*	25
	moyenne :		3.07						
terapia *		:	163	:	64*	21*	27*	30*	21
	moyenne :		2.53						
teste		:	3	:	0*	0*	0*	1*	2

*								
timidez	:	1	:	0*	1*			
tolerancia	:	20	:	0*	6*	4*	6*	4
*								
	moyenne :	3.40						
toque-fisico	:	5	:	0*	0*	3*	0*	2
*								
	moyenne :	3.80						
toxico	:	6	:	2*	3*	1*		
	moyenne :	1.83						
trabalho	:	59	:	10*	12*	15*	7*	15
*								
	moyenne :	3.08						
traicao	:	66	:	10*	21*	13*	12*	10
*								
	moyenne :	2.86						
tranquilidade	:	4	:	0*	3*	0*	0*	1
*								
transformar	:	2	:	0*	2*			
transtorno	:	1	:	0*	0*	1*		
tratamento	:	38	:	7*	5*	11*	8*	7
*								
	moyenne :	3.08						
tribunal	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*								
tristeza	:	36	:	4*	14*	7*	4*	7
*								
	moyenne :	2.89						
ultima-tentativa	:	50	:	6*	11*	12*	11*	10
*								
	moyenne :	3.16						
uniao	:	127	:	25*	25*	25*	30*	22
*								
	moyenne :	2.99						
urgencia	:	4	:	1*	2*	1*		
util	:	91	:	24*	30*	7*	17*	13
*								
	moyenne :	2.62						
utopia	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1
*								
valorizacao	:	24	:	0*	1*	3*	8*	12
*								
	moyenne :	4.29						
variavel	:	1	:	0*	1*			
verdade	:	14	:	1*	7*	1*	3*	2
*								
	moyenne :	2.86						
vergonha	:	11	:	2*	2*	2*	3*	2

*								
vicio	moyenne :	3.09	:	1	:	0*	1*	
vida			:	18	:	0*	8*	0* 3* 7
*								
violencia	moyenne :	3.50	:	23	:	4*	4*	4* 7* 4
*								
visao	moyenne :	3.13	:	1	:	0*	0*	0* 0* 1
*								
volta			:	1	:	0*	0*	0* 1*
vontade			:	194	:	11*	34*	51* 45* 53
*								
voz-interior	moyenne :	3.49	:	1	:	0*	0*	0* 1*
vulnerabilidade			:	13	:	0*	1*	6* 0* 6
*								
	moyenne :	3.85						

Anexo F

Matriz das Quatro Casas da amostra feminina (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Cas ou la Fréquence ≥ 100
 et
 le Rang Moyen $< 2,6$

ajuda	534	2,448
comunicacao	495	2,596
conflito	164	2,439
discussao	130	2,492
necessario	250	2,216
problema	330	2,427

Cas ou la Fréquence ≥ 100
 et
 le Rang Moyen $\geq 2,6$

amor	256	3,656
benefico	116	2,759
companheirismo	103	3,534
compreensao	285	2,884
conhecimento	248	2,992
dedicacao	104	3,567
falta-algo	130	3,046
melhoria	163	3,178
mudanca	140	3,700
resolucao	298	2,852
respeito	186	3,027
separacao	135	2,711
solucao	106	2,943
vontade	128	3,461

Cas ou la Fréquence < 100
 et
 le Rang Moyen $< 2,6$

crescimento	26	2,385
dificil	45	2,533
importante	90	2,111
interessante	13	2,385
inutil	97	2,443
reconciliacao	92	2,413
saudavel	97	2,402
stress	19	2,526
terapia	96	2,552
util	63	2,556

verdade	10	2,500
---------	----	-------

Cas ou la Fréquence < 100

et

le Rang Moyen >= 2,6

abertura	37	3,324
acalmar	12	3,083
aceitacao	57	3,386
aconselhamento	23	3,174
acordo	47	3,277
afastamento	17	3,118
amizade	25	3,400
aprendizagem	88	3,091
atencao	13	3,846
autoestima	10	3,800
avaliacao	11	3,273
bem-estar	27	3,222
cansaco	23	2,957
caro	23	3,652
casal	32	3,594
ceder	16	3,625
compromisso	33	3,061
comum	12	3,250
conexao	91	3,253
confianca	70	3,371
confortavel	10	3,600
consciencia	12	3,417
construcao	29	3,379
conviver	17	3,118
coragem	28	3,393
cuidar	27	3,630
decisao	14	4,286
desabafar	38	2,921
desacordo	21	3,095
desconfianca	14	2,643
descrenca	22	3,318
diferenca	16	2,688
duvida	30	2,867
emocao	27	2,630
empatia	56	3,554
esperanca	74	3,541
estabilidade	29	3,207
estigma	35	3,029
familia	56	3,446
felicidade	40	4,300
fortalecer	53	3,340
futuro	12	3,750
ganhar-ferramenta	20	3,600
harmonia	38	3,553
honestidade	44	3,273
incompreensao	11	3,000
incomum	30	3,067
inseguranca	14	3,429
instabilidade	10	3,000

intimidade	23	3,522
liberdade	19	3,211
limite	10	2,900
luta	37	3,568
mediação	24	3,458
medo	22	3,091
nao-querer	14	3,143
oportunidade	20	3,400
organização	11	3,364
ouvir	64	3,250
paciência	38	3,158
partilha	67	3,015
paz	21	3,905
perdao	23	3,696
perspetiva	17	3,588
preocupação	16	3,938
processo	52	3,000
procura	11	2,727
psicologia	12	3,000
relação	35	3,257
resiliência	37	3,784
responsabilidade	12	3,667
sair	19	3,368
salvação	34	3,559
segurança	12	3,167
sexo	11	3,545
sofrimento	23	3,609
superação	54	3,648
tentativa	99	3,283
tolerância	15	3,467
trabalho	40	2,900
traição	40	2,850
tratamento	23	3,391
tristeza	16	2,938
ultima-tentativa	30	3,167
uniao	89	3,056
valorização	18	4,389
violência	12	3,167
vulnerabilidade	11	4,000

Anexo G

Matriz das Quatro Casas da amostra masculino (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

le Rang Moyen < 2,6

ajuda	171	2,573
comunicacao	200	2,445
conflito	84	2,298
inutil	91	2,516
necessario	100	2,360
problema	164	2,335
terapia	65	2,523

Cas ou la Fréquence >= 50

et

le Rang Moyen >= 2,6

amor	118	3,458
benefico	53	2,736
companheirismo	53	3,226
compreensao	84	3,048
conhecimento	94	3,394
discussao	75	2,693
falta-algo	74	3,257
melhoria	69	3,362
resolucao	130	2,662
respeito	58	3,207
separacao	73	2,685
solucao	66	3,076
vontade	65	3,538

Cas ou la Fréquence < 50

et

le Rang Moyen < 2,6

aprendizagem	19	2,474
chato	14	2,214
crescimento	10	2,500
estigma	18	2,444
importante	27	1,963
incomum	15	2,600
mediacao	10	2,600
nao-querer	19	2,211
paciencia	14	2,429
partilha	17	2,471

reconciliação	40	2,575
tentativa	45	2,600
tratamento	15	2,600

Cas ou la Fréquence < 50
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

abertura	21	3,905
acalmar	11	3,182
aceitação	25	3,320
aconselhamento	12	3,000
acordo	14	3,000
afastamento	15	3,467
amizade	15	3,667
bem-estar	11	3,000
caro	13	2,846
casal	23	3,130
compromisso	16	2,688
conexão	27	3,630
confiança	28	3,393
construção	10	2,900
coragem	14	3,143
dedicação	29	3,310
desabafar	16	3,250
desacordo	14	3,071
desconfortável	14	2,714
descrença	14	2,786
diferença	10	2,800
difícil	17	2,824
duvida	21	3,238
emoção	12	3,250
empatia	11	3,091
esperança	25	3,440
estabilidade	14	3,286
família	21	4,048
felicidade	29	4,241
fortalecer	25	3,520
harmonia	16	3,188
insegurança	16	2,875
instabilidade	12	3,167
intimidade	11	3,545
medo	19	3,737
mudança	39	4,051
oportunidade	10	4,200
ouvir	28	3,071
preocupação	12	2,917
processo	38	3,658
psicologia	12	3,250
relação	28	3,250
resiliência	11	3,727
risco	10	2,900
sair	12	3,583
salvação	14	3,429
saudável	21	2,714

sexo	15	3,267
sofrimento	12	3,333
stress	11	3,000
superacao	16	3,750
trabalho	19	3,474
traicao	26	2,885
tristeza	20	2,850
ultima-tentativa	19	3,105
uniao	38	2,842
util	28	2,750
vida	10	3,800
violencia	11	3,091

Anexo H

*Matriz das Quatro Casas da amostra da faixa etária dos 16 aos 29 anos
(Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)*

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
au Mot
à sa Fréquence
à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 100

et

le Rang Moyen < 2,6

ajuda	425	2,525
conflito	157	2,401
necessario	242	2,277
problema	318	2,503
terapia	120	2,483

Cas ou la Fréquence >= 100

et

le Rang Moyen >= 2,6

amor	204	3,564
benefico	121	2,645
compreensao	202	2,896
comunicacao	399	2,697
conhecimento	193	3,264
dedicacao	106	3,453
discussao	161	2,627
falta-algo	115	3,226
melhoria	154	3,260
mudanca	124	3,661
resolucao	284	2,810
respeito	105	3,076
separacao	134	2,649
solucao	106	2,981
vontade	137	3,496

Cas ou la Fréquence < 100

et

le Rang Moyen < 2,6

chato	13	2,077
crescimento	30	2,267
diferenca	12	2,417
importante	89	2,146
inutil	79	2,418
nao-querer	11	2,182
reconciliacao	90	2,467
saudavel	98	2,327

Cas ou la Fréquence < 100

et

le Rang Moyen >= 2,6

abertura	44	3,591
acalmar	12	3,750
aceitacao	54	3,241
aconselhamento	19	3,316
acordo	39	3,385
afastamento	14	3,857
amizade	12	3,750
aprendizagem	69	3,029
atencao	11	3,818
bem-estar	23	2,913
cansaco	10	3,600
caro	18	3,556
casal	40	3,350
ceder	13	2,923
companheirismo	86	3,523
compromisso	30	2,800
comum	11	3,000
conexao	76	3,474
confianca	59	3,424
construcao	19	2,789
coragem	28	3,179
cuidar	20	3,900
desabafar	34	3,147
desacordo	24	3,125
desconfianca	14	2,929
desconfortavel	14	2,857
descrenca	16	3,313
dificil	43	2,674
duvida	23	3,130
emocao	25	3,040
empatia	37	3,486
esperanca	58	3,552
estabilidade	20	3,100
estigma	41	2,902
familia	35	3,571
felicidade	36	4,056
fortalecer	52	3,538
futuro	10	4,500
ganhar-ferramenta	17	3,176
harmonia	27	3,667
honestidade	32	3,188
incomum	34	2,882
inseguranca	20	3,100
instabilidade	18	3,056
interessante	11	2,636
intimidade	25	3,320
liberdade	14	3,000
luta	34	3,324
mediacao	18	3,278
medo	27	3,185
oportunidade	14	2,714
ouvir	47	3,234

paciencia	29	3,172
partilha	31	2,903
paz	10	3,900
perspetiva	14	3,786
preocupacao	20	3,400
processo	54	3,426
psicologia	21	3,000
relacao	31	3,548
resiliencia	27	3,926
responsabilidade	11	3,727
risco	11	2,727
salvacao	28	4,000
seguranca	11	3,091
sexo	17	3,412
sofrimento	20	3,600
stress	15	3,000
superacao	50	3,660
tentativa	94	3,106
trabalho	44	2,977
traicao	49	2,857
tratamento	27	3,111
tristeza	21	3,333
ultima-tentativa	32	3,000
uniao	63	2,968
util	63	2,635
valorizacao	10	4,600
violencia	11	3,273
vulnerabilidade	12	3,750

Anexo I

*Matriz das Quatro Casas da amostra da faixa etária dos 30 aos 59 anos
(Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)*

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
au Mot
à sa Fréquence
à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 80
et
le Rang Moyen < 2,6

ajuda	229	2,406
comunicacao	227	2,322
inutil	103	2,447
necessario	89	2,292
problema	135	2,333

Cas ou la Fréquence >= 80
et
le Rang Moyen >= 2,6

amor	138	3,659
compreensao	132	2,932
conhecimento	129	2,899
resolucao	115	2,687
respeito	120	3,025

Cas ou la Fréquence < 80
et
le Rang Moyen < 2,6

cansaco	16	2,500
conflito	71	2,437
dificil	16	2,375
discussao	40	2,250
importante	25	1,640
reconciliacao	32	2,344
stress	12	2,417
tristeza	15	2,267
util	25	2,600

Cas ou la Fréquence < 80
et
le Rang Moyen >= 2,6

abertura	14	3,357
aceitacao	23	3,826
aconselhamento	15	2,933
acordo	14	2,786

afastamento	16	2,875
amizade	18	3,111
aprendizagem	32	2,906
bem-estar	10	3,500
benefico	40	3,075
caro	17	3,353
casal	14	3,643
companheirismo	53	3,302
compromisso	15	3,400
conexao	33	3,212
confianca	34	3,441
construcao	19	3,632
conviver	18	3,167
coragem	10	3,200
dedicacao	20	4,000
desabafar	14	3,214
desacordo	10	3,000
descrenca	20	2,950
diferenca	12	2,917
duvida	19	3,053
emocao	13	2,615
empatia	25	3,600
esperanca	30	3,333
estabilidade	19	3,316
falta-algo	70	3,000
familia	35	3,600
felicidade	23	4,609
fortalecer	20	3,000
harmonia	22	3,136
honestidade	14	3,429
incomum	12	2,833
inseguranca	10	3,200
liberdade	10	3,700
luta	11	3,545
mediacao	15	3,067
medo	13	3,923
melhoria	61	3,180
mudanca	43	4,070
nao-querer	20	3,050
oportunidade	12	4,583
ouvir	38	3,184
paciencia	18	2,667
partilha	45	2,911
paz	14	3,786
perdao	15	3,933
processo	35	3,143
relacao	28	2,893
resiliencia	12	3,333
sair	17	3,412
salvacao	19	2,947
saudavel	15	3,333
separacao	60	2,800
solucao	59	2,983
superacao	19	3,737
tentativa	44	3,045
terapia	37	2,730
tolerancia	12	3,583

trabalho	13	3,385
traicao	13	3,077
ultima-tentativa	15	3,467
uniao	50	2,900
valorizacao	11	4,182
vontade	46	3,609

Anexo J

*Matriz das Quatro Casas da amostra da faixa etária dos 60 aos 86 anos
(Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)*

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
au Mot
à sa Fréquence
à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 5

Cas ou la Fréquence \geq 10
et
le Rang Moyen $<$ 2,6

ajuda	29	2,241
comunicacao	46	2,478
falta-algo	11	2,545
necessario	15	2,267
problema	20	1,850

Cas ou la Fréquence \geq 10
et
le Rang Moyen \geq 2,6

amizade	10	3,900
amor	26	3,538
companheirismo	10	3,400
compreensao	21	2,762
conhecimento	10	3,100
resolucao	13	3,462
respeito	12	3,000
uniao	10	3,100
vontade	10	2,800

Cas ou la Fréquence $<$ 10
et
le Rang Moyen $<$ 2,6

conflito	8	2,500
separacao	8	2,125
terapia	5	2,400

Cas ou la Fréquence $<$ 10
et
le Rang Moyen \geq 2,6

aprendizagem	5	3,000
benefico	8	3,000
duvida	6	3,333
esperanca	5	3,400
felicidade	7	4,143
honestidade	5	3,200

inutil	7	3,429
mudanca	7	4,429
ouvir	6	3,000
partilha	6	3,000
solucao	5	3,600

Anexo L

Matriz das Quatro Casas da amostra da cristã (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 100
 et
 le Rang Moyen < 2,6

ajuda	433	2,411
comunicacao	396	2,500
conflito	137	2,540
discussao	113	2,593
necessario	168	2,274
problema	275	2,345

Cas ou la Fréquence >= 100
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

amor	218	3,619
compreensao	225	2,911
conhecimento	174	3,144
falta-algo	132	3,045
melhoria	129	3,209
resolucao	229	2,812
respeito	149	2,906
separacao	107	2,794

Cas ou la Fréquence < 100
 et
 le Rang Moyen < 2,6

aconselhamento	18	2,444
crescimento	20	2,250
desconfianca	13	2,154
dificil	29	2,586
importante	50	2,200
inutil	97	2,237
reconciliacao	77	2,506
stress	15	2,267
terapia	80	2,488
violencia	11	2,182

Cas ou la Fréquence < 100
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

abertura	26	3,615
acalmar	15	2,933
aceitacao	44	3,409
acordo	34	3,324
afastamento	20	2,900
amizade	32	3,375
ansiedade	10	3,400
aprendizagem	58	2,931
atencao	12	3,500
bem-estar	20	3,100
benefico	79	2,608
cansaco	21	3,190
casal	18	3,333
ceder	12	3,667
companheirismo	93	3,409
compromisso	27	3,185
comum	12	4,000
conexao	62	3,290
confianca	62	3,452
construcao	28	3,321
conviver	19	2,842
coragem	21	3,381
cuidar	21	3,333
decisao	10	4,400
dedicacao	68	3,559
desabafar	31	2,613
desacordo	21	3,143
descrenca	24	2,917
diferenca	15	2,933
duvida	28	2,929
emocao	23	3,043
empatia	37	3,703
esperanca	49	3,816
estabilidade	25	3,280
estigma	23	2,870
familia	39	3,692
felicidade	47	4,383
fortalecer	47	3,340
futuro	12	4,250
ganhar-ferramenta	15	3,667
harmonia	33	3,455
honestidade	30	3,500
incompreensao	12	2,750
incomum	22	3,000
inseguranca	18	3,222
instabilidade	10	3,300
intimidade	17	3,824
liberdade	13	3,769
luta	29	3,310
mediacao	15	3,133
medo	17	3,706
mudanca	97	3,742
nao-querer	19	2,842
oportunidade	14	4,000
ouvir	53	3,264
paciencia	24	2,708

partilha	53	3,038
paz	21	3,619
perdao	18	3,833
perspetiva	12	3,500
preocupacao	19	3,474
processo	55	3,182
relacao	31	3,258
resiliencia	23	3,652
responsabilidade	10	3,100
risco	10	2,900
sair	24	3,583
salvacao	25	3,440
saudavel	46	2,652
seguranca	12	3,333
sexo	14	3,643
sofrimento	11	3,545
solucao	91	3,000
superacao	34	3,824
tentativa	77	2,987
tolerancia	15	3,200
trabalho	33	3,242
traicao	35	2,943
tratamento	16	3,125
tristeza	22	2,818
ultima-tentativa	23	2,957
uniao	91	2,989
util	41	2,659
valorizacao	16	4,250
vida	11	3,182
vontade	97	3,515

Anexo M

Matriz das Quatro Casas da amostra ateia (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 50

et

le Rang Moyen < 2,6

comunicacao	200	2,490
conflito	72	2,250
discussao	68	2,588
importante	56	1,911
necessario	127	2,339
problema	145	2,559
saudavel	54	2,241

Cas ou la Fréquence >= 50

et

le Rang Moyen >= 2,6

ajuda	182	2,797
amor	93	3,624
benefico	66	2,697
compreensao	87	2,897
conhecimento	82	3,122
dedicacao	51	3,431
inutil	54	2,648
melhoria	66	3,348
mudanca	57	4,018
resolucao	128	2,719
respeito	54	3,222
separacao	69	2,609
solucao	50	3,020
terapia	58	2,672
vontade	66	3,333

Cas ou la Fréquence < 50

et

le Rang Moyen < 2,6

acordo	14	2,571
chato	12	2,083
desconfortavel	10	2,400
nao-querer	11	2,364
reconciliacao	39	2,564
uniao	20	2,500
util	33	2,364

Cas ou la Fréquence < 50
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

abertura	28	3,536
aceitacao	25	3,080
aconselhamento	10	4,100
aprendizagem	27	3,111
bem-estar	11	3,273
caro	21	3,619
casal	27	3,296
companheirismo	31	3,452
compromisso	14	2,714
conexao	29	3,724
confianca	19	3,316
coragem	13	3,462
crescimento	13	2,615
desabafar	13	3,846
desacordo	10	3,400
dificil	25	2,800
duvida	11	3,000
emocao	14	2,643
empatia	23	3,391
esperanca	30	3,300
estabilidade	12	2,917
estigma	23	2,652
falta-algo	42	3,429
familia	24	3,542
felicidade	12	3,917
fortalecer	20	3,350
harmonia	11	3,545
honestidade	13	3,231
incomum	15	2,933
luta	14	3,429
mediacao	11	3,273
medo	13	2,692
ouvir	22	3,227
paciencia	20	3,050
partilha	21	2,810
processo	23	3,261
psicologia	14	2,929
relacao	17	3,588
resiliencia	17	3,765
salvacao	15	4,000
sofrimento	14	3,286
superacao	22	3,455
tentativa	44	3,045
trabalho	22	3,000
traicao	21	2,905
tratamento	14	2,786
tristeza	10	3,200
ultima-tentativa	20	3,500

Anexo N

Matriz das Quatro Casas da amostra que completou o ensino básico ou secundário (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 100
 et
 le Rang Moyen < 2,6

ajuda	344	2,567
conflito	109	2,495
discussao	104	2,471
necessario	174	2,195
problema	237	2,435

Cas ou la Fréquence >= 100
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

amor	196	3,592
compreensao	183	2,945
comunicacao	335	2,630
conhecimento	140	3,200
melhoria	113	3,159
resolucao	192	2,802
respeito	119	3,067
separacao	105	2,667

Cas ou la Fréquence < 100
 et
 le Rang Moyen < 2,6

chato	14	2,214
crescimento	12	2,417
depressao	10	2,100
dificil	31	2,484
importante	65	2,169
incomum	19	2,579
inutil	89	2,382
nao-querer	13	2,462
reconciliacao	72	2,361
saudavel	53	2,358
stress	15	2,600
terapia	67	2,493

Cas ou la Fréquence < 100
 et

1e Rang Moyen >= 2,6

abertura	28	3,857
aceitacao	37	3,243
aconselhamento	17	3,176
acordo	36	3,250
afastamento	18	3,333
amizade	21	3,619
aprendizagem	43	3,163
bem-estar	16	3,125
benefico	87	2,678
cansaco	16	2,875
caro	22	3,227
casal	21	3,238
ceder	10	2,900
companheirismo	74	3,446
compromisso	16	2,750
conexao	54	3,537
confianca	50	3,380
construcao	11	2,727
coragem	18	3,444
cuidar	16	3,938
dedicacao	62	3,306
desabafar	32	3,125
desacordo	18	3,222
desconfianca	12	2,667
descrenca	17	3,176
diferenca	12	2,750
duvida	13	2,923
emocao	17	2,706
empatia	26	3,385
esperanca	51	3,569
estabilidade	15	3,400
estigma	29	2,793
falta-algo	95	3,158
familia	33	3,515
felicidade	34	4,176
fortalecer	33	3,485
futuro	10	3,800
ganhar-ferramenta	13	3,308
harmonia	30	3,433
honestidade	26	3,423
instabilidade	12	2,917
intimidade	14	3,286
liberdade	13	3,154
luta	22	3,727
medo	20	3,050
mudanca	84	3,762
ouvir	45	3,044
paciencia	23	3,000
partilha	38	2,921
paz	18	4,000
perdao	14	3,714
preocupacao	13	3,231
processo	48	3,354
psicologia	16	3,188
relacao	26	3,308

resiliencia	27	4,074
responsabilidade	11	3,545
sair	15	3,267
salvacao	25	3,480
seguranca	11	3,091
sexo	18	3,167
sofrimento	18	3,778
solucao	75	2,947
superacao	34	3,765
tentativa	70	3,029
trabalho	31	3,226
traicao	34	2,735
tratamento	15	3,000
tristeza	19	2,895
ultima-tentativa	24	2,958
uniao	61	2,803
util	45	2,778
violencia	11	3,909
vontade	86	3,570

Anexo O

*Matriz das Quatro Casas da amostra que completaram uma licenciatura
(Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)*

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
au Mot
à sa Fréquence
à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence \geq 100
et
le Rang Moyen $<$ 2,6

ajuda	268	2,437
comunicacao	253	2,486
conflito	104	2,260
necessario	131	2,389
problema	183	2,459

Cas ou la Fréquence \geq 100
et
le Rang Moyen \geq 2,6

amor	125	3,592
compreensao	134	2,888
conhecimento	138	3,065
resolucao	181	2,796

Cas ou la Fréquence $<$ 100
et
le Rang Moyen $<$ 2,6

crescimento	17	2,412
importante	42	1,952
inutil	79	2,544
saudavel	56	2,500
tristeza	10	2,600
util	36	2,333
violencia	11	2,455

Cas ou la Fréquence $<$ 100
et
le Rang Moyen \geq 2,6

abertura	23	3,261
acalmar	10	3,300
aceitacao	33	3,455
aconselhamento	11	2,818
acordo	19	3,053
afastamento	10	3,200
amizade	15	3,467

aprendizagem	50	2,780
bem-estar	17	3,412
benefico	72	2,806
cansaco	11	3,364
casal	30	3,600
ceder	11	3,545
companheirismo	54	3,444
compromisso	24	2,833
conexao	42	3,190
confianca	39	3,538
construcao	17	3,294
conviver	11	2,818
coragem	20	3,050
cuidar	12	3,083
dedicacao	51	3,647
desabafar	16	3,125
descrenca	18	3,222
dificil	23	2,652
discussao	78	2,782
duvida	30	3,133
emocao	17	3,059
empatia	31	3,516
esperanca	33	3,394
estabilidade	20	3,250
estigma	16	3,313
falta-algo	82	3,098
familia	31	3,452
felicidade	27	4,370
fortalecer	32	3,469
harmonia	16	3,625
honestidade	18	3,222
incomum	24	3,167
inseguranca	13	3,000
instabilidade	10	3,400
intimidade	19	3,789
liberdade	10	3,300
luta	12	3,083
mediacao	14	3,071
medo	14	3,857
melhoria	82	3,268
mudanca	71	3,831
nao-querer	15	2,667
oportunidade	13	3,615
ouvir	32	3,344
paciencia	20	3,000
partilha	39	2,846
preocupacao	11	3,636
processo	35	3,314
reconciliacao	44	2,614
relacao	29	3,034
resiliencia	11	3,545
respeito	81	3,160
sair	14	3,643
salvacao	18	3,389
separacao	73	2,781
sofrimento	15	3,133
solucao	69	2,884

stress	10	3,000
superacao	27	3,556
tentativa	56	2,946
terapia	61	2,639
tolerancia	14	3,643
trabalho	23	2,957
traicao	23	2,957
tratamento	18	3,389
ultima-tentativa	18	3,111
uniao	55	3,109
valorizacao	10	4,200
vontade	74	3,365

Anexo P

Matriz das Quatro Casas da amostra que completaram uma pós-graduação, mestrado ou doutoramento (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 30

et

le Rang Moyen < 2,6

ajuda	91	2,264
comunicacao	99	2,384
conflito	32	2,469
necessario	45	2,156
problema	74	2,122
terapia	34	2,441

Cas ou la Fréquence >= 30

et

le Rang Moyen >= 2,6

amor	50	3,600
compreensao	50	2,980
conhecimento	62	2,984
melhoria	38	3,316
resolucao	52	2,654
respeito	40	3,000
separacao	31	2,710
vontade	32	3,594

Cas ou la Fréquence < 30

et

le Rang Moyen < 2,6

discussao	24	2,375
importante	11	1,909
inutil	22	2,500
reconciliacao	15	2,333

Cas ou la Fréquence < 30

et

le Rang Moyen >= 2,6

aceitacao	12	3,500
aprendizagem	14	3,143
benefico	13	3,000
companheirismo	23	3,522
conexao	21	3,238

construcao	11	3,727
dedicacao	18	3,778
desacordo	10	3,000
empatia	11	3,455
esperanca	15	3,600
falta-algo	24	3,125
familia	13	4,231
fortalecer	11	3,364
luta	12	3,167
mudanca	26	3,808
oportunidade	10	3,800
ouvir	15	3,333
solucao	27	3,407
tentativa	18	3,611
util	10	2,900

Anexo Q

Matriz das Quatro Casas da amostra que reside em meio urbano (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 100

et

le Rang Moyen < 2,6

ajuda	336	2,574
comunicacao	354	2,525
conflito	139	2,396
necessario	206	2,243
problema	262	2,279

Cas ou la Fréquence >= 100

et

le Rang Moyen >= 2,6

amor	186	3,661
compreensao	186	2,790
conhecimento	182	2,967
discussao	101	2,653
falta-algo	100	3,040
melhoria	141	3,142
resolucao	222	2,757
respeito	124	3,137
separacao	110	2,809
vontade	107	3,458

Cas ou la Fréquence < 100

et

le Rang Moyen < 2,6

chato	15	2,067
desconfianca	17	2,412
dificil	32	2,563
importante	70	2,057
interessante	10	2,200
nao-querer	19	2,579
reconciliacao	67	2,313
saudavel	71	2,451
util	57	2,561

Cas ou la Fréquence < 100

et

le Rang Moyen >= 2,6

abertura	38	3,500
acalmar	14	3,000
aceitacao	44	3,409
aconselhamento	19	3,368
acordo	28	2,964
afastamento	21	3,238
amizade	20	3,450
aprendizagem	53	3,075
bem-estar	23	3,304
benefico	96	2,677
cansaco	19	3,000
caro	24	3,667
casal	32	3,594
ceder	14	3,571
companheirismo	77	3,481
compromisso	26	3,269
comum	11	3,545
conexao	67	3,328
confianca	47	3,319
consciencia	14	3,357
construcao	24	3,500
conviver	14	3,071
coragem	25	3,200
crescimento	12	2,667
cuidar	11	3,636
dedicacao	67	3,701
desabafar	30	2,733
desacordo	25	3,000
desconfortavel	10	2,800
descrenca	18	2,889
diferenca	15	2,800
duvida	29	2,966
emocao	25	3,040
empatia	43	3,395
esperanca	54	3,500
estabilidade	23	2,826
estigma	29	2,690
familia	43	3,488
felicidade	33	4,364
fortalecer	39	3,308
ganhar-ferramenta	11	3,273
harmonia	25	3,560
honestidade	22	3,273
incomum	31	3,097
inseguranca	16	2,938
instabilidade	14	2,929
intimidade	19	3,526
inutil	91	2,637
liberdade	12	3,417
luta	18	3,333
mediacao	25	3,160
medo	28	3,393
mudanca	95	3,958
oportunidade	14	3,643
organizacao	11	3,364
ouvir	56	3,232

paciencia	30	3,433
partilha	37	2,946
paz	13	3,769
perdao	16	3,625
preocupacao	17	3,412
processo	45	3,200
psicologia	12	2,917
relacao	32	3,750
resiliencia	23	4,000
sair	11	3,636
salvacao	26	3,731
sexo	13	3,615
sofrimento	13	4,000
solucao	98	2,939
stress	20	2,850
superacao	37	3,622
tentativa	77	3,143
terapia	91	2,659
trabalho	26	3,115
traicao	39	2,769
tratamento	19	3,526
tristeza	23	2,826
ultima-tentativa	35	3,086
uniao	59	3,085
valorizacao	14	4,357
violencia	11	3,000

Anexo R

*Matriz das Quatro Casas da amostra que reside em meio semi-urbano
(Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)*

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
au Mot
à sa Fréquence
à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 50
et
le Rang Moyen < 2,6

ajuda	178	2,489
comunicacao	170	2,582
conflito	59	2,271
discussao	53	2,585
inutil	55	2,273
necessario	86	2,488
problema	113	2,442
separacao	53	2,377

Cas ou la Fréquence >= 50
et
le Rang Moyen >= 2,6

amor	95	3,537
compreensao	80	3,163
conhecimento	77	3,182
falta-algo	59	3,153
resolucao	107	2,850
respeito	60	3,000
vontade	51	3,392

Cas ou la Fréquence < 50
et
le Rang Moyen < 2,6

caro	10	2,500
compromisso	10	2,100
crescimento	13	2,462
importante	27	2,222
saudavel	22	2,500
terapia	47	2,340
tratamento	13	2,462

Cas ou la Fréquence < 50
et
le Rang Moyen >= 2,6

abertura	15	3,800
----------	----	-------

aceitacao	20	3,250
acordo	13	3,538
aprendizagem	30	2,733
benefico	43	2,698
casal	13	3,231
companheirismo	42	3,476
conexao	23	3,478
confianca	26	3,538
cuidar	10	3,700
dedicacao	30	3,200
desabafar	11	3,636
dificil	15	2,667
empatia	15	3,533
esperanca	19	3,684
estabilidade	11	3,364
estigma	12	3,083
familia	21	3,524
felicidade	17	4,000
fortalecer	17	3,176
harmonia	17	3,235
honestidade	20	3,350
luta	11	3,364
melhoria	42	3,500
mudanca	49	3,469
ouvir	21	3,190
partilha	22	2,864
processo	23	3,826
reconciliacao	34	2,618
relacao	16	2,688
resiliencia	11	3,364
sair	10	3,400
salvacao	11	3,818
solucao	40	3,125
superacao	15	3,867
tentativa	32	3,156
trabalho	19	3,211
traicao	13	3,077
uniao	26	2,615
util	17	2,824

Anexo S

Matriz das Quatro Casas da amostra que reside em meio rural (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 50
 et
 le Rang Moyen < 2,6

ajuda	191	2,288
comunicacao	172	2,587
conflito	50	2,520
discussao	53	2,453
necessario	59	2,051

Cas ou la Fréquence >= 50
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

amor	91	3,484
compreensao	102	2,941
conhecimento	82	3,317
melhoria	50	3,220
problema	118	2,636
resolucao	100	2,810
respeito	61	2,918

Cas ou la Fréquence < 50
 et
 le Rang Moyen < 2,6

crescimento	11	2,091
emocao	10	2,400
importante	21	1,905
inutil	46	2,326
paciencia	14	2,214
saudavel	24	2,458
terapia	23	2,391
util	17	2,588

Cas ou la Fréquence < 50
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

aceitacao	16	3,438
acordo	20	3,350
amizade	12	3,833

1|

aprendizagem	24	3,083
benefico	33	3,061
casal	10	3,000
companheirismo	34	3,412
compromisso	13	2,923
conexao	28	3,250
confianca	26	3,385
cuidar	11	3,364
dedicacao	36	3,417
desabafar	12	3,083
descrenca	10	2,900
dificil	15	2,667
duvida	13	3,000
empatia	10	3,600
esperanca	26	3,423
estigma	12	2,917
falta-algo	45	3,267
familia	12	4,167
felicidade	19	4,368
fortalecer	22	3,727
harmonia	12	3,500
honestidade	13	3,231
incomum	11	2,727
luta	17	3,529
mudanca	37	3,757
nao-querer	10	2,800
ouvir	17	2,941
partilha	24	2,833
processo	25	2,920
reconciliacao	31	2,613
relacao	15	2,800
resiliencia	14	3,714
salvacao	11	2,727
separacao	48	2,813
sofrimento	13	3,308
solucao	34	3,118
superacao	18	3,667
tentativa	35	2,829
trabalho	14	2,857
traicao	12	2,833
uniao	41	3,049
vontade	35	3,714

Anexo T

Matriz das Quatro Casas da amostra que se encontra casado ou numa relação estável (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 100
 et
 le Rang Moyen < 2,6

ajuda	259	2,440
comunicacao	274	2,398
necessario	100	2,330
problema	171	2,351

Cas ou la Fréquence >= 100
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

amor	150	3,647
compreensao	149	2,872
conhecimento	126	3,016
resolucao	136	2,750
respeito	124	3,000

Cas ou la Fréquence < 100
 et
 le Rang Moyen < 2,6

acordo	14	2,214
conflito	80	2,313
depressao	10	2,600
dificil	18	2,500
discussao	48	2,542
emocao	13	2,308
importante	36	1,944
interessante	10	2,400
inutil	84	2,583
paciencia	19	2,579
reconciliacao	32	2,500
stress	13	2,538
terapia	37	2,568
traicao	16	2,500
tristeza	15	2,000
util	27	2,556

Cas ou la Fréquence < 100
 et

1e Rang Moyen >= 2,6

abertura	23	3,435
aceitacao	29	3,414
aconselhamento	17	2,824
afastamento	17	2,941
amizade	28	3,321
aprendizagem	41	2,878
bem-estar	14	3,071
benefico	62	2,952
cansaco	14	3,000
caro	12	3,083
casal	15	3,267
companheirismo	65	3,308
compromisso	20	2,950
conexao	42	3,190
confianca	36	3,333
construcao	19	3,632
conviver	15	3,133
coragem	10	3,600
dedicacao	29	3,793
desabafar	18	2,889
descrenca	17	3,118
diferenca	14	2,857
duvida	24	3,000
empatia	28	3,464
esperanca	32	3,625
estabilidade	19	3,368
estigma	10	3,100
falta-algo	90	3,322
familia	38	3,658
felicidade	27	4,519
fortalecer	24	3,125
ganhar-ferramenta	11	3,909
harmonia	22	3,318
honestidade	17	3,176
inseguranca	12	3,417
intimidade	11	3,818
liberdade	14	3,786
luta	12	3,083
mediacao	14	3,143
medo	18	3,444
melhoria	69	3,000
mudanca	54	3,944
nao-querer	24	2,833
oportunidade	13	4,538
ouvir	41	3,098
partilha	46	2,913
paz	14	3,643
perdao	17	4,059
processo	38	3,289
relacao	25	3,040
resiliencia	15	3,533
sair	19	3,737
salvacao	16	3,000
saudavel	21	3,095
separacao	56	2,714

sofrimento	12	3,667
solucao	61	3,344
superacao	22	3,682
tentativa	34	3,176
tolerancia	13	3,538
trabalho	17	3,588
tratamento	11	3,364
ultima-tentativa	11	3,000
uniao	53	2,868
valorizacao	10	4,300
vontade	50	3,580

Anexo U

Matriz das Quatro Casas da amostra que se encontra solteira (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 10

Cas ou la Fréquence >= 100
 et
 le Rang Moyen < 2,6

ajuda	421	2,487
conflito	152	2,388
discussao	149	2,584
necessario	234	2,248
problema	299	2,401
terapia	114	2,509

Cas ou la Fréquence >= 100
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

amor	202	3,554
benefico	103	2,670
compreensao	202	2,955
comunicacao	397	2,652
conhecimento	195	3,200
dedicacao	101	3,426
falta-algo	106	3,038
melhoria	157	3,306
mudanca	123	3,724
resolucao	268	2,784
respeito	107	3,112
separacao	137	2,657
solucao	101	2,812
vontade	135	3,481

Cas ou la Fréquence < 100
 et
 le Rang Moyen < 2,6

chato	13	2,077
crescimento	28	2,357
diferenca	10	2,600
importante	79	2,152
inutil	81	2,420
reconciliacao	91	2,440
saudavel	94	2,287

Cas ou la Fréquence < 100
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

abertura	35	3,714
acalmar	13	3,692
aceitacao	50	3,280
aconselhamento	17	3,529
acordo	45	3,533
afastamento	14	3,786
amizade	10	3,900
aprendizagem	62	3,016
bem-estar	21	3,095
caro	19	3,316
casal	37	3,405
ceder	15	3,267
companheirismo	84	3,512
compromisso	29	2,931
comum	10	3,200
conexao	73	3,411
confianca	58	3,345
construcao	18	2,722
coragem	32	3,156
cuidar	24	3,750
desabafar	35	3,114
desacordo	24	3,083
desconfianca	12	2,917
desconfortavel	13	2,846
descrenca	16	3,313
dificil	42	2,667
duvida	21	3,238
emocao	26	3,077
empatia	38	3,474
esperanca	56	3,554
estabilidade	21	3,143
estigma	40	2,800
familia	31	3,548
felicidade	39	4,103
fortalecer	53	3,491
futuro	11	4,273
ganhar-ferramenta	16	3,188
harmonia	30	3,533
honestidade	32	3,375
incomum	33	2,879
inseguranca	15	2,867
instabilidade	19	3,158
interessante	10	2,800
intimidade	23	3,391
liberdade	11	2,727
luta	33	3,485
mediacao	18	3,167
medo	22	3,318
oportunidade	17	3,000
ouvir	48	3,208
paciencia	31	3,129
partilha	36	2,972
paz	13	3,923

perdao	10	3,500
perspetiva	15	3,600
preocupacao	19	3,421
processo	52	3,327
psicologia	22	3,000
relacao	34	3,412
resiliencia	32	3,875
responsabilidade	13	3,615
risco	11	2,727
salvacao	30	3,967
seguranca	12	3,167
sexo	17	3,471
sofrimento	21	3,524
stress	16	2,875
superacao	47	3,681
tentativa	95	3,095
trabalho	41	2,878
traicao	50	2,980
tratamento	26	3,000
tristeza	20	3,450
ultima-tentativa	37	3,189
uniao	66	3,045
util	61	2,607
valorizacao	10	4,600
violencia	10	3,200
vulnerabilidade	11	3,909

Anexo V

Matriz das Quatro Casas da amostra que se encontra divorciada (Retirado através da ferramenta Rangfrq no EVOC)

Les 3 colonnes correspondent respectivement :
 au Mot
 à sa Fréquence
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 5

Cas ou la Fréquence >= 10
 et
 le Rang Moyen < 2,6

ajuda	19	2,368
conhecimento	15	2,600
inutil	25	2,280
necessario	16	2,313

Cas ou la Fréquence >= 10
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

amor	17	3,529
comunicacao	16	2,750
conflito	15	2,933
problema	19	2,789
resolucao	21	3,190
separacao	15	3,067
tentativa	11	3,091

Cas ou la Fréquence < 10
 et
 le Rang Moyen < 2,6

benefico	6	2,500
falta-algo	7	1,857
solucao	9	2,556

Cas ou la Fréquence < 10
 et
 le Rang Moyen >= 2,6

caro	6	4,000
companheirismo	7	3,571
compreensao	9	3,000
discussao	8	2,625
esperanca	9	2,889
familia	8	3,625
incomum	6	3,167
melhoria	5	3,800
reconciliacao	7	2,714

respeito	9	3,000
terapia	7	3,143
vontade	6	3,500